ANNO XLV. NUMERO 148. SABBADO 3 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 1869.

Abaixo assignados, moradores a margem do Rio Pirapama na comarca do Cabo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Claudino José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Temistocles Paes de Oliveira. — A lei provincial n. 870 de 12 do corrente mez resolve a duvida do supplicante.

Coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire. — Conceda-se.

Ermiria do Couto Brum. — Satisfaça a supplicante o disposto no art. 231 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Joviniano Fernandes da Silva Manta.—Indeferido a vista das informações.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Josepha Maria dos Praseres. — Seja posto em liberdade.

Bacharel Luiz Gonçalves da Silva. —Conceda-se a exoneração pedida.

Manoel Francisco de Barros Rego. — O supplicante foi demettido desde o dia 21 deste mez.

Maria do Rosario Pinheiro. — Conceda-se dous mezes e com ordenado sómente, ficando assim declarado o despacho de 23 deste mez.

Paulino Carrilho do Rego Barros. — Cumpra o supplicante o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853 apresentando a guia de mudança que obteve com a sua patente ao mais graduado chefe da guarda nacional do municipio, onde tiver fixado a sua nova residencia.

Pedro Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz Antonio Espiuca.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Vicente Jansen de Castro Albuquerque. — Conceda-se um mez de licença com ordenado, na forma da lei.

Vicente Domingues Alves Maia.—Dê-se.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1.º DE JULHO DE 1869.

Ordem do dia n. 442.

O brigadeiro commandante das armas faz constar para os fins convenientes, que n'esta data desaquartellou o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio e respectivos contingentes sob o commando do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, que foi substituido no serviço da guarnição d'esta cidade pelo 2.º batalhão de infantaria commandado pelo Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Como sempre, o 1.º batalhão de artilharia comportou-se satisfactoriamente durante os quatro mezes que esteve aquartellado : o serviço fez-se pontual e regularmente, dando-se fiel execução as exigencias que pelo mesmo brigadeiro foram feitas concernentes ao sobredito serviço, e outros de occasião.

O quartel do Hospicio, com quanto careça de concertos urgentes e despendiosos que não podem actualmente ser levados a effeito por conta da fazenda nacional, alguns foram praticados por conta do batalhão, e é entregue se não em perfeito estado de asseio e limpeza, com aquelle que é possivel, e que deve ser conservado sob a vigilancia de um commandante zeloso como é o Sr. coronel Barata, e como ha sido o Sr. tenente-coronel Decio, quando aquartellado com o seu batalhão no qual se esforça por incutir a disciplina que o torna recommendavel. Acceitem, o Sr. tenente-coronel Decio, sua officialidade e praças, esta declaração em prova da consideração em que o commandante das armas tem os seus serviços.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

(*Conclusão*).

2ª discussão do projecto n. 28 deste anno, que fixa a força publica da provincia para o futuro exercicio de 1869 à 1870.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas :

« Em lugar de quinhentas, diga-se—seiscentas praças.—*G. Drummond.* »

« Em lugar de quinhentas, diga-se—trezentas. —*Lopes Machado.* »

E' tambem lido e apoiado o seguinte substitutivo :

« Art. 1.º A força policial provisoria para o anno financeiro de 1869 à 1870, se comporá de 400 praças, com a organisação seguinte :

« § 1.º O estado-maior será de um major commandante, um tenente cirurgião-mór, um alferes secretario e outro ajudante.

« § 2.º O corpo será dividido em tres companhias, cada uma das quaes, com um capitão, um tenente e dous alferes.—*Felisbino.* »

O SR. SOARES BRANDÃO faz largas considerações sobre politica geral e provincial.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Augusto Leão, Ayres Gama, Bacellar, E. Pina, Tiburtino Nogueira, M. Amorim, Rego Barros, S. Pontual, Barão de Una, Mergulhão, Gonçalves da Silva, Cicero, Emygdio Marques, Arminio Tavares, José Gitirana, G. Drummond, Felisbino, Araujo Beltrão, Amynthas, A. e Mello, Lopes Machado, Hisbello, Ermiro Coutinho, André Cavalcante, Soares Brandão e Silva Ramos.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

« A commissão de petições, attendendo ao que requer Antonio Luiz do Rego Barreto, é de parecer que se adopte o seguinte projecto :

« Art. 1.º Fica autorisado Antonio Luiz do Rego Barreto, para vender, nesta provincia, bilhetes de loterias das outras provincias, pagando annualmente a quantia de 1:000$000.

« Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 7 de junho de 1869.— *Cicero Peregrino.—André Cavalcante.* »

O projecto é julgado objecto de deliberação, e dispensado do intersticio á requerimento do Sr. Lopes Machado.

São lidas e approvadas as redacções de diversos projectos.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 28, que crêa mais um lugar de escrivão na relação desta provincia. —E' approvado.

2ª do de n. 68, que manda admittir no Gymnasio Provincial, como alumnos pobres, á dous orphãos filhos de Julião Pereira Mattoso. —E' approvado, sendo o intersticio dispensado á requerimento do Sr. Bacellar.

3ª do de n. 59, que autorisa o governo a contratar com Adriano Xavier Pereira de Brito o estabelecimento nesta cidade de uma casa para banhos salgados.—E' approvado.

2ª do de n. 78 deste anno, que autorisa o contrato para a factura de uma ponte sobre o rio Ipojuca com Manoel Felix Calumby.—E' approvado, sendo o intersticio dispensado à requerimento do Sr. Pontual.

2ª do de n. 69, que autorisa o governo a mandar fazer uma estrada de rodagem que partindo da do Cabo passe pelos povoados da Venda Grande e Piedade.—E' approvado.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 67, concedendo um anno de licença à professora de Santo Amaro das Salinas e ao amanuense da directoria da instrucção publica Victoriano José Marinho Palhares.

Depois de algumas considerações do Sr. G. Drummond, é encerrada a discussão, e approvada a 1ª emenda, sendo a 2ª regeitada.

1ª discussão do projecto n. 81 deste anno, que autorisa o governo a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo a abertura e canalisação do rio Goyanna.—E' approvado, sendo dispensado o intersticio à requerimento do Sr. Arminio Tavares.

3ª do de n. 8, que autorisa o governo a mandar vir mestres de assucar de outros paizes para serem empregados nos diversos engenhos da provincia.—E' approvado.

2ª do de n. 77, que altera os limites da freguezia do Bom-Conselho.—E' approvado.

2ª da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 11 de 1868, creando uma cadeira de primeiras lettras na povoação de Duarte Dias, e mandando que continue no lugar do encanamento a que alli existe e que fôra mandada remover para a Cruz das Almas.—E' approvada.

2ª discussão do projecto n. 32, que supprime o districto de paz de Cabelleira.—E' approvado.

1ª da de n. 54, que manda pertencer à freguezia de Bezerros o terreno do engenho Penon, hoje pertencente a de Gravatá.—E' approvado.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto de orçamento municipal.—São approvadas excepto a que augmenta o ordenado do sachristão do cemiterio, e dos amanuenses da camara, apresentada pela commissão.

1ª discussão do projecto n. 79, que approva o compromisso da irmandade de Sant'Anna de Gravatá.—E' approvado.

2ª do de n. 41, que autorisa o governo a mandar construir uma estrada de rodagem até o povoado de Nazareth do Cabo.—E' approvado, e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Rego Barros.

São lidos e approvados tres pareceres da commissão de constituição e poderes, opinando pelas razões do presidente que deixou de sanccionar dous projectos concedendo augmento de ordenado a diversos empregados, e outro concedendo prorogação do contrato que tem Heraclio Constantino de Paula Monteiro para fornecimento de objectos às repartições provinciaes.

3ª discussão do projecto n. 49, que extingue os lugares de advogados e cirurgiões das camaras da provincia, excepto os da capital e de Olinda.—E' approvado.

Continúa a 2ª discussão do projecto de fixação de força policial no anno de 1869 à 1870.

O SR. G. DRUMMOND faz largas considerações sobre politica geral e provincial, em resposta ao Sr. Soares Brandão.

Consultada a casa decide pelo pedido do Sr. G. Drummond, ficando a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE marca a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Jansen de Castro, Bacellar, Gonçalves da Silva, Samuel Pontual, Augusto Leão, Arminio Tavares, E. de Barros, Felisbino, Tiburtino Nogueira, Rego Barros, Mergulhão, Silva Ramos, E. Pina, Amaral e Mello, Amynthas, Lopes Machado, Hisbello, M. Amorim, Ayres Gama, Emygdio Marques, André Cavalcante, Silveira Lobo, Araujo Beltrão, Cicero, José Gitirana, G. Drummond, Ermiro Coutinho e Soares Brandão.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de Manoel Martins Fiuza, pedindo permissão para vender bilhetes das loterias da côrte e provincia do Rio de Janeiro, sujeitando-se por isso a pagar o imposto de cinco contos de réis annualmente.—À commissão de petições.

Outra de Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão do crime, de Santo Antão, pedindo o pagamento das custas que deve a camara municipal daquelle termo.—À commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do projecto n. 66 deste anno, que annexa a freguezia de Gravatá o districto de Lagôa dos Gatos.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 70 deste anno, autorisando o governo a admittir no gymnasio como alumnos pobres, aos dous orphãos filhos do finado Julião Pereira Mattoso.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 78 deste anno, que altera os limites da freguezia de Gravatá.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 72 deste anno, que altera os limites da freguezia do Bom-Conselho.— E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 81, que autorisa o governo a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo a abertura do rio Goyanna.— E' approvado e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. A. Tavares.

2.ª discussão do projecto n. 54, que manda pertencer á freguezia de Bezerros o terreno do engenho Penon.—E' approvado e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Gitirana.

1.ª discussão do projecto n. 83, que concede a Antonio Luiz do Rego Barreto permissão para vender exclusivamente bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, mediante o imposto de um conto de réis.

O SR. SILVA RAMOS faz algumas considerações contra o projecto.

Encerrada a discussão é o projecto approvado, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pina.

2.ª discussão do projecto n. 75, que concede duas loterias de 60 contos de réis cada uma para construcção de um cemiterio em Gamelleira.—E' approvado e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Amynthas.

2.ª discussão do projecto n. 84 de 1867, que autorisa a camara de Agua-Preta a conceder o abate de um conto de réis ao arrematante dos impostos municipaes Joaquim N. do Rego Barros. —E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 73, que concede o abate de 20 por cento do preço por que foram arrematadas por Joaquim José da Costa as barreiras do Manguinho e Capunga.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 41, que autorisa a abertura de uma estrada de rodagem da do sul para o povoado de Nazareth do Cabo.

O SR. BACELLAR :—Sr. presidente, pedi a palavra para fazer algumas considerações ácerca do projecto, que autorisa o presidente da provincia a mandar construir uma estrada que, partindo da estrada do sul, vá ter ao lugar denominado Nazareth do Cabo ; antes, porém, de entrar nestas considerações, permitta-me esta assembléa fazer uma breve descripção do pequeno povoado, para onde se pretende construir a estrada.

Nazareth do Cabo, Sr. presidente, é um pequeno povoado situado na ponta do Cabo de Santo Agostinho á distancia de 7 leguas desta cidade, e a pouco mais de duas da villa do Cabo, em um terreno que é a propriedade do senhor do engenho Massangana.

O SR. REGO BARROS :—E por isso é que o nobre deputado combate o projecto.

O SR. BACELLAR :—Não combato o projecto, e nem por isso o faria ; o que pretendo é votar contra o mesmo, e dar as razões pelas quaes tenho de proceder assim.

Como dizia, Sr. presidente, o povoado de Nazareth do Cabo está situado em terreno, do qual é proprietario o senhor do engenho Massangana, e talvez não tenha quinhentos habitantes.

UM SR. DEPUTADO :—Sem commercio.

O SR. BACELLAR :—Sem commercio, sem agricultura, sem industria nem cousa alguma que o ponha em condições de merecer uma estrada, como quer o projecto que se discute. E fundado aquelle povoado sobre um terreno esteril, ingrato e quasi que sobre um rochedo, nunca poderá offerecer productos agricolas, que possam ser trazidos por uma tal estrada, e ainda que os tivesse para offerecer ao consumo, estando entre duas barras, o poderia fazer com menos dispendio pelo mar, que é uma estrada franca e já feita. Sr. presidente, tenho razão para fallar assim, porque, como já disse, aquelle povoado pouco dista da villa do Cabo, onde moro e exerço o cargo de juiz municipal do termo do mesmo nome, e alem disto tenho no referido povoado uma casa para onde costumo ir com a familia tomar banhos salgados, cuja casa sendo a maior e melhor do lugar, foi ha pouco vendida por 450$. Os poucos habitadores daquelle povoado estão na dependencia do proprietario do solo, porque não tem aforamento legal.

(Ha um aparte.)

O SR. BACELLAR :—E' um bom caracter, um cidadão distincto de quem sou amigo, cujo nome declinei sómente para que se saiba que é proprietario do terreno em que está fundado aquelle povoado, e que não o tem aforado com as formalidades legaes.

O projecto que se discute, senhores, trata de um melhoramento como é a construcção de uma estrada, tenho votado sempre por esses melhoramentos todas as vezes que me convenço de sua necessidade e de seus bons resultados ; agora, porém, voto de modo differente, por vêr que Nazareth do Cabo não está nas condições de ter uma estrada como a que se pretende, com o projecto sobre que fallo. Se outras estradas das que a provincia muito precisa estivessem construidas, e os cofres provinciaes o permittissem, bem ; mas quando se precisa de estradas importantes, algumas até já principiadas, e quando vejo que o estado financeiro da provincia não é dos mais lisongeiros, não posso deixar de votar contra um projecto que autorise o presidente a mandar construir uma para um povoado sem commercio, sem agricultura, sem vida, etc.

Senhores, para dar uma idéa do commercio daquelle povoado, direi que alli não se encontra uma libra de manteiga boa para comprar ; e quanto á agricultura é tal, que os habitantes vão comprar fóra farinha e milho para seu uso, e alguns destes generos que alli se vendem são de fóra, porque do lugar não os ha.

Sr. presidente, os poucos moradores de Nazareth são naturalmente indolentes, e apenas pescam um ou outro dia.

O SR. REGO BARROS :—Não apoiado.

O SR. BACELLAR :—Posso dizê-lo ao nobre deputado.

O SR. REGO BARROS :—Eu tambem : o nobre deputado pouco vai lá, e eu conheço o lugar ha muitos annos.

O SR. BACELLAR :—Ha mais de oito annos que exerço cargos no termo do Cabo, e ha quatro que por diversas vezes no anno vou á Nazareth. Sr. presidente, entrei neste debate sómente para dar as razões pelas quaes voto contra o projecto.

O SR. REGO BARROS :—O nobre deputado não póde apresentar razão alguma contra o projecto, nem póde dizer que os habitantes do lugar são indolentes.

O SR. BACELLAR :—Me parece que o pouco que tenho dito não tem sido em favor do projecto. O povoado de Nazareth do Cabo compõe-se de pequeno numero de habitantes, e estes com poucas excepções são naturalmente indolentes, e apenas pescam uma ou outra vez ; alguns, porém, fazem pequenas plantações fóra, porque no lugar só vegetam cajueiros, pitombeiras e arvores proprias dos terrenos estereis. Conhecendo aquelle lugar, não posso deixar de votar contra o projecto em discussão, o que faço com algum pesar, por vê-lo assignado por alguns collegas de quem me honro ser amigo.

UM SR. DEPUTADO :—V. Exc. assim procedendo, não se dirá que quer estradas para ir tomar banhos mais commodamente.

O SR. BACELLAR :—Sr. presidente, subindo á tribuna, só tive em vista patentear á V. Exc. e aos nobres deputados os motivos pelos quaes voto contra o projecto que se discute, tendo outras vezes votado nesta casa em favor de projectos semelhantes, se isto conseguir estou satisfeito.

UM SR. DEPUTADO :—O nobre deputado justificou muito bem o seu voto.

O SR. REGO BARROS combate o projecto.

O SR. BACELLAR :—Senhor presidente, eu não pretendia voltar a discussão, porque só tive por fim declarar os motivos pelos quaes tenho para votar contra o projecto, e, declarados estes, parecia-me desnecessario voltar á discussão. Entretanto, como o nobre deputado disse que eu tinha sido assignatario do projecto, devo declarar o que se passou :

Cheguei aqui, e, em confiança, prestei a minha assignatura ao projecto que me foi apresentado pelo nobre deputado.

O SR. REGO BARROS :—Apresentei-lhe o projecto.

O SR. BACELLAR :—Como V. Exc. sabe nós costumamos prestar a nossa assignatura sem exitação depois de vermos duas ou tres, como prova de confiança á pessoa que nos apresenta um projecto nessas condições, por isso assignei o projecto, mas logo que soube o seu objecto fui ao nobre deputado e pedi-lhe para retirar a minha assignatura, porque eu oppunha-me a uma semelhante medida.

O SR. REGO BARROS :—Está enganado, disse-me que retirava a assignatura, mas que continuava a votar pelo projecto.

O SR. BACELLAR :—Que votava contra. Assignei o projecto em confiança, sem o lêr, mas logo que soube o que continha retirei a minha assignatura para votar contra.

Pouco me importa que o projecto passe ou não, sómente quiz dar as rasões pelas quaes lhe nego o meu voto.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado.

3.ª discussão do projecto do orçamento provincial.

Vão á mesa e são assignadas as seguintes emendas e additivos approvados em 2.ª discussão.

O SR. SOARES BRANDÃO faz sentir a conveniencia de ser adiado o projecto até que sejam impressos as emendas ultimamente offerecidas.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro o adiamento da discussão até que sejam impressos no jornal da casa as emendas hoje offerecidas.—*Soares Brandão.*

E' approvado o requerimento.

Continúa a 2ª discussão do projecto de fixação de força policial.

O SR. G. DRUMMOND conclue o seu discurso do dia anterior sobre politica.

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Gonçalves da Silva, Araujo Beltrão, G. Drummond, Arminio Tavares, Felisbino, Lopes Machado, Tiburtino Nogueira, E. Marques, M. Amorim, Hisbello, A. Cavalcante, Augusto Leão, Silva Ramos, Amaral e Mello, Pina, Rego Barros, S. Pontual, Mergulhão, E. de Barros José Gitirana, Cicero, Ayres Gama, Jansen de Castro, barão de Una e Soares Brandão.

Abre-se a sessão e é lida e approvada a acta anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial, acerca da petição de Landelino de Luna Freire. A' quem fez a requesição.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer :

« A commissão de policia, examinando a petição do tachigrapho Carlos Ernesto Mesquita Falcão, em que pede a prorogação de seu contracto, até ao anno de 1872, julga attendiveis as razões apresentadas pelo supplicante, pelo que é de parecer, que seja a commissão de policia autorisada à conceder a prorogação pedida.

Sala das commissões 9 de junho de 1869. — *Augusto Leão. — Arminio Tavares. — Amaral e Mello.*

E' julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão, a requerimento do Sr. G. Drummond o seguinte projecto :

« Art. unico. No art. 3º § 5º da lei n. 857 de 1 de maio do corrente anno, em lugar de 4:409$700 diga-se 4:901$700.

« Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial 9 de junho de 1869.—*G. Drummond.* »

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 75 deste anno que concede 2 loterias de 60:000$000 cada uma para factura do cemiterio da freguezia de Gamelleira. —E' approvado.

3ª discussão do de n. 81 que autorisa o governo a contractar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo a abertura e canalisação do rio Goyanna. —E' approvado.

2ª do de n. 73 que concede um abate de 20 % a Joaquim José da Costa pelos prejuisos que soffreu como arrematante dos pedagios da Capunga e Manguinho.—E' approvado e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Rego Barros

3ª do de n. 20 que autorisa o governo a contratar com André de Abreu Porto e o bacharel Zeferino de Almeida Pinto a collocação de trilhos de ferro pelas ruas desta cidade.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda ;

« Ou com quem melhores vantagens offerecer. *Arminio Tavares.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto com a emenda.

Terceira do de n. 54, que declara pertencer a freguezia de Gravatá o termo em que está edificado o engenho Penon, hoje pertencente a de Bezerros.—E' approvado.

Segunda do de n. 83, que concede permissão a Antonio Luiz do Rego Barreto, para vender bilhetes de loterias de outras provincias, pagando o imposto annual de 1:000$000.

O SR. SILVA RAMOS justifica e manda a mesa o seguinte substitutivo :

« Fica permittida a venda de bilhetes de loterias de outras provincias, pagando os importadores o imposto annual de 1:000$000. — *Silva Ramos.* »

Depois de algumas considerações do Sr. André Cavalcante em favor do projecto, é elle posto a votos e approvado, e dispensado o interstici a requerimento do Sr. Pina, tendo sido o substitutivo regeitado.

Continúa a terceira discussão do projecto de orçamento provincial.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que continue adiada a discussão do projecto até serem impressos no jornal da casa as emendas e additivos a elle offerecidas.

Encerrada a discussão é o requerimento posto a votos é approvado.

Segunda discussão do projecto n. 92 de 1868, que reforma a folha de jubilação da professora de Caruarú, D. Anna Peres Campello de Mello.—E' approvado, sendo o intersticio dispensado à requerimento do Sr. Miguel Amorim.

Continuação da segunda discussão do projecto de fixação de força policial.

O SR. LOPES MACHADO faz algumas considerações geraes sobre o projecto.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente dá a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. : Mergulhão, S. Pontual, E. de Barros, Gonçalves da Silva, Maximiano Duarte, Hisbello, Tiburtino Nogueira, Colambano, Arminio Tavares, Amaral e Mello, Felisbino, Lopes Machado, Emygdio Marques, José Gitirana, M. Amorim, E. Pina, Bacellar, Augusto Leão, E. Coutinho, barão de Una, Jansen de Castro, Rego Barros, Silva Ramos, Araujo Beltrão, Soares Brandão, André Cavalcante, Gaspar Drummond, Cicero e Ayres Gama.

Abre-se a sessão e são lidas e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações pedidas, acerca do deposito da polvora, existente nesta cidade.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, enviando as informações pedidas sobre a petição de Luiz Cyriaco da Silva.— A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo o autographo da lei n. 857, para a assembléa providenciar sobre o engano nelle contido.—Inteirada.

Uma petição de Joaquim Pires Ferreira, pedindo permissão para vender bilhetes de todas as provincias do imperio.—A' commissão de petições.

Outra de Polycarpo José Layme, propondo-se á vender, nesta provincia, bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, e de outras provincias, submettendo-se ao imposto de cinco contos de reis annualmente.—A' mesma commissão.

Outra de José Antonio de Paula Madureira, pedindo permissão para vender bilhetes da côrte. —A' mesma commissão.

Outra de José Joaquim da Silva Aranjo, fazendo igual pedido.—A' mesma commissão.

Outra de Manoel Soares Pinheiro, propondo-se ao mesmo fim.—A' mesma commissão.

Outra de Ernesto Vieira de Araujo, fazendo igual pedido.—A' mesma commissão.

Outra de Felippe Nenna Callado da Fonseca, professor de historia natural no Gymnasio Pernambucano, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos numeros 54, 61, 53 e 81.

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE DOUS DE JULHO.—A associação patriotica Dous de Julho celebrou hontem seus festejos com toda a pompa e magnificencia.

Esse dia, grato ao coração de todos os Brasileiros, é especial e ternamente querido pela Bahia, heroica provincia do imperio sul americano. Foi nelle que o exercito pacificador entrou na cidade de S. Salvador ; e com a sua aurora resplandeceu o sol da liberdade no coração daquella joia.

E' por isso que a sociedade patriotica Dous de Julho, allia sempre aos seus jubilos mais alguns filhos, arrancando-os aos braços dessa lepra social que se chama escravidão.

E' por isso que os filhos dessa provincia estremecem tanto essa deusa, que sorri com tanto explendor, — a liberdade ; e que elles se comprazem em assentar no banquete da civilisação, illuminado pelas luzes do seculo, mais algumas almas, que até então tinham vegetado nas prisões da servidão.

Ditosos aquelles que se empenham, que empregam esforços para a extincção do captiveiro ! Sim, ditosos ; porque, ao passo que erguem um monumento de gloria para si, escrevem na historia o engrandecimento da humanidade.

A regeneração do captiveiro é uma necessidade social, como foi outr'ora a regeneração da mulher. E' mister que ella venha, mas que, como aquella, produza beneficos e salutares resultados, sem abalar a sociedade, sem arriscar o futuro dos paizes que, para vergonha sua, ainda são corroidos por essa chaga nogenta.

E o melhor meio de obter-se esse resultado é, sem duvida, a organisação dessas sociedades ébrias de patriotismo ; é a concurrencia individual ; é a unificação dos esforços de todos os Brasileiros.

Na igreja do Espirito-Santo do Collegio teve lugar a festa, constante de um missa solemne brilhantemente concorrida por pessoas de todas as classes e jerarchias sociaes, e do baptismo d'agua, pela religião, de algumas crianças, e do baptismo da liberdade de dezoito innocentes, que nasceram escravos, e á quem a sociedade deu o direito de se dizerem livres.

Essa alliança de Deus e da liberdade, que n'outros tempos, não muito remotos, parecia uma utopia, uma resivel creação de imaginações vivas ; essa celeste alliança, que a revolução franceza desconheceu nos excessos que praticou ; teve hontem sua apologia, e apologia magestosa, na festa da sociedade patriotica Dous de Julho.

Após as festas no templo, uma banda de musica marcial, seguida das crianças alforriadas e de numeroso grupo, percorreu varias ruas da cidade, indo ao palacio da presidencia e á morada dos socios da sociedade afim de cumprimenta-los.

Foi assim que terminou o festejo do Dous de Julho entre nós ; dourado reflexo das festas que desde hontem tem lugar na Bahia ; écho sonoro, que repete pela mesma affinação, as notas cadenciadas e vibrantes de patriotismo que arde nos peitos dos nossos irmãos daquella provincia.

FACULDADE DE DIREITO.—Com o prazo de 6 mezes, contados de 2 do corrente, acha-se a concurso o provimento de um lugar de lente substituto, vago pelo accesso do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho. Desde já se podem inscrever os concurrentes na secretaria da Faculda de de Direito.

DELEGADO LITTERARIO.—Á seu pedido, foi exonerado de delegado litterario em Goyanna, o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia de 30 de junho e 1º de julho, foram nomeados :

Subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, o Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Delegado de Agua-Preta, Pedro Emiliano da Silva Lessa.

Subdelegado, 1º e 3.º supplentes da freguezia de Bezerros do termo do Bonito, Francisco Gomes dos Santos, Bernardo José Brayner e Francisco Gomes da Silva Vieira.

TERRAS PUBLICAS.—Foi exonerado, à seu pedido, do cargo de juiz commissario das terras publicas nos municipios do Bonito, Agua-Preta e Senhãem, o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

CLUB RADICAL.—Amanhãa ás 11 horas do dia haverá conferencia, no salão do Club Pernambucano, pelo Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, sobre a suppressão da guarda nacional. A entrada é franca a todas as pessoas.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS.—Tem sido muito concorrido e animado o setenario do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja do Paraiso, sendo entoados com gosto os versiculos finaes.

Amanhãa será celebrada a festa com vesperas, missa solemne e *Te-Deum*, officiando o Rvm. Sr. vigario de S. José.

A missa do gloria é nova, composta pelo professor Gabriel Archanjo de Azevedo, bem conhecido entre nós.

Orarão ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello Albuquerque.

PENOSA RACTIFICAÇÃO.—Sôb o titulo de *Acção magnanima* demos hontem noticia de um acto que um informante mal avisado nos communicou ter presenciado. Convém que o ractifiquemos dizendo que não se deu a libertação do escravo de que hontem nos occupamos nesta *Revista*, e que apenas foi offerecida por compra a quantia de 1:000$000, que não foi acceita.

Demos a noticia na melhor boa fé, e desejosos de que ella corresse mundo afim de achar muitos imitadores do seu protogonista. Ella, porém, infelizmente foi inexacta nesse ponto ; e nós com bem pezar a ractificamos, porque dóe-nos sempre ter de desdizer-nos em um facto que com o maior prazer elogiamos.

GREMIO DRAMATICO.— No dia 30 de junho, reunidos os Srs. Drs. Franklin Tavora e Carneiro Vilella, Victoriano Palhares, José Elysio, Almeida Cunha e Souza Pinto, installaram uma sociedade dramatica, sob a denominação de *Gremio Dramatico*, cuja constituição abaixo transcripta foi immediatamente approvada e entrou em vigor.

De conformidade com o art. 6.º, foram eleitos presidente o Dr. Franklin Tavora e secretario o Dr. Carneiro Vilella ; e encarregados de organisar o regimento interno, de que trata o art. 8.º, os Drs. Carneiro Vilella e José Elysio e Victoriano Palhares.

Houve tambem logo a designação dos socios que devem apresentar uma composição dramatica, no mez que couber a cada um, pela ordem que se segue :

Em julho o Sr. Dr. Carneiro Vilella.
Em agosto o Sr. Victoriano Palhares.
Em setembro o Sr. Dr. Almeida Cunha.
Em outubro o Sr. Dr. José Elysio.
Em novembro o Sr. Souza Pinto.
Em dezembro o Sr. Dr. Franklin Tavora.

Eis as bases constitutivas da sociedade *Gremio Dramatico* :

« Art. 1.º Fica fundada uma sociedade sob a denominação de *Gremio Dramatico*.

« Art. 2.º Seus fins são animar e desenvolver o gosto e o estudo da litteratura dramatica, quer pela imprensa, quer pelo theatro.

« Art. 3.º A sociedade constará de socios effectivos, em numero illimitado.

« § unico. Para se adquirir a qualidade de socio será necessario apresentar á sociedade uma composição dramatica original. Sendo ella approvada, o seu autor, *ipso facto*, será considerado como fazendo parte da sociedade ; e expedir-se-lhe-ha o diploma.

« Art. 4.º Todos os socios são obrigados, cada um em seu mez, apresentar um trabalho dramatico que será lido em sessão publica, e depois submettido a critica e á approvação.

« § unico. Approvada que seja a composição lida, o presidente designará um dos socios, que ficará encarregado de fazer um juizo critico.

« Art. 5.º Estas composições formarão o archivo litterario da sociedade, que ficará á cargo do secretario.

« Art. 6.º A sociedade terá um presidente e um secretario, eleitos á perpetuidade.

« Art. 7.º O *Gremio Dramatico* reunir-se-ha duas vezes por mez ordinariamente, e extraordinariamente todas as vezes que forem necessarias.

« Art. 8.º Haverá um regulamento interno, sugeito à todas as modificações que forem julgadas essenciaes.

« Art. 9.º São considerados socios installadores todos aquelles que assignam a presente constituição.

« Cidade do Recife, em 30 de junho de 1869. »

SYSTEMA METRICO. — Nenhuma communicação official veio da corte sobre o adiamento da execução do novo systema metrico decimal, devendo conseguintemente ser elle executado desde já

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 112. a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 6.

PASSAGEIROS.—O vapor *Parahyba*, entrado do Rio Formoso, trouxe a seu bordo os seguintes :— Francisco Gonçalves Bastos e Sá, Manoel Pereira da Costa. João Botelho de Viveiros e Amaral, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, major Thomaz Lins Caldas e um criado, barão de Una e tres escravos.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de julho de 1868 a 30 de junho de 1869.

Existiam 11 homens e 11 mulheres, entraram 8 homens e 9 mulheres, morreram 4 homens e 5 mulheres, existem 15 homens e 15 mulheres.— Total 30.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de junho de 1869.

Verissimo Ignacio da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; hepatite chronica.

Manoel, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Roberto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Joanna Baptista da Conceição, Pernambuco, 62 annos, casada, Santo Antonio ; erysipela.

Alberto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; enterite.

Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; insufficiencia das vias urinas.

Anna Maria do Rego, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio ; menegite aguda.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife ; dentição.

Pedro, Africa, 60 annos, S. José ; phthysica pulmonar.

Antonia Maria do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Recife ; bexigas.

Josepha, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; enterite aguda.

Carlos Fernandes Smilte França, 45 annos, solteiro, Santo Antonio ; anemia.

Recem-nascido Pedro, Pernambuco, Boa-Vista ; anemia.

— 1 de julho —

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; entermittente.

Maria Benedicta, Africa, 80 annos, S. José ; diarrhéa.

Justino, do convento do Carmo, Pernambuco, 23 annos, Santo Antonio ; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 28 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSO CRIME.—Recorrente, Manoel de Souza Bittencourt ; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Freitas Henriques.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.— Appellante, o juizo ; appellado Tiburtino Ferreira Camara.—Novo jury. Appellante, o juizo ; appellada, Rosa Maria do Espirito-Santo. — Improcedente. Appellante, Manoel Pereira da Rocha ; appellada, a justiça.—Procedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Gaspar Barbosa de Souza.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellação crime : appellante, Tasso Irmãos ; appellada, a fazenda provincial.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Antonio Cabral da Silveira ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo , appellado, Manoel José Alves Coelho.

Á 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 28 do passado.

EXPEDIENTE.

O Sr. secretario firmou 2 officios para serem enviados ao Dr. secretario da presidencia, accusando recebido o exemplar do relatorio feito na abertura da assembléa legislativa desta provincia no corrente anno, e ao conselheiro inspector da thesouraria geral remettendo-se-lhe a folha dos empregados da secretaria do mez proximo passado.

Foram presentes 4 numeros do *Diario Official*, os quaes mandou o tribunal archivar.

ILEGÍVEL

Aos Srs. deputados foram distribuidos para serem rubricados 3 livros copiadores (por machina) de Augusto Frederico de Oliveira & C.

O Exm. Sr. presidente reconhecendo os serviços prestados pelo Sr. deputado Miranda Leal na qualidade de secretario interino, os agradeceu, mandando isto mesmo inserir na acta; assim como determinou que se officiasse ao Sr. deputado supplente barão de Nazareth agradecendo-lhe tambem a promptidão e assiduidade com que se prestou a servir neste tribunal durante o impedimento do secretario effectivo.

DESPACHO.

Requerimento de Custodio José Alves Guimarães, Antonio Ribeiro Pontes e José Alves Machado Guimarães, pedindo que se lhes registre o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Domingos José Avila, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Rufillo Frederico Nunes.—Registre-se

Dito de Joaquim da Costa Martins, pedindo tambem o registro da nomeação que dera a Manoel José Pereira para caixeiro de sua taberna n. 47 da rua Imperial desta cidade.—Como requer.

Dito de Felix Sauvage, pedindo igualmente o registro de sua procuração bastante, que junta.—Registre-se.

Dito de Antonio Alves de Carvalho Veras, tambem pedindo o registro de uma procuração bastante de Ignacio Luiz de Brito Taborda.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De José Maria Ramonda, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora, 11 1/2 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 1 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo no impedimento do secretario, Rego Rangel.

Ao meio dia, declara-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. secretario deixou de comparecer por incommodado de saúde.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante, Joviniano Fernandes da Silva Manta; appellada, D. Joanna Ignacia de Jesus.

JULGAMENTO.

Appellante, André de Abreu Porto; appellados, Joaquim Ferreira Valente e José Martins da Silva. Sendo remettidos os autos pelo Sr. barão de Nazareth, não se póde entrar em julgamento por não estar presente o Sr. Silva Guimarães.

Embargantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.; embargado, Cals ainé, hoje seus herdeiros. O mesmo Sr. barão remetteu os autos, e pelo mesmo motivo não póde entrar em julgamento.

Appellantes, Rabe Schamettan & C.; appellado, o bacharel Angelo Henrique da Silva, curador da herança jacente de Manoel Buarque de Macedo Lima.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Sendo meia hora da tarde e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 8 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Barros Barreto, Dr. Costa Junior, Gameiro e Dr. Moscoso e faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, transmittindo por cópia a camara municipal, para seu conhecimento e para ser observado desde já, o acto da mesma data, pelo qual resolveu approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional a que se refere o officio da mesma camara de 12 de março findo, sob n. 10.—Inteirada e remetta-se cópia aos fiscaes.

Outro do mesmo, autorisando a camara a proceder de conformidade com o seu parecer de 23 de março proximo findo, sob n. 13, sobre o tempo das arrematações dos diversos talhos de açougue das ribeiras das freguezias de S. José e Bôa-Vista, feitas por Libanio Candido Ribeiro &C. e Landelino Antonio Ferreira.—Inteirada, façam-se os termos no sentido da autorisação.

Outro do mesmo, de 6 do corrente, dizendo que com os pareceres inclusos por cópia, ministradas pelo capitão do porto, sob n. 41, e inspector do arsenal de marinha de 2 do presente, responde o officio que lhe dirigio a camara, relativamente a designação dos lugares da costa desta provincia, pertencente a este municipio, onde se possa consentir a construcção de curraes.—A commissão de edificação com as petições existentes no archivo.

Outro do mesmo, de 6 do corrente, communicando que deve ter lugar no dia 10 do presente mez, a uma hora, a abertura da assembléa legislativa provincial, recommenda a camara que mande preparar a igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, na qual tem de celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Inteirada.

Outro do director da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar nesse officio, diz o director a S. Exc. que tendo o engenheiro encarregado das obras da empreza do asseio e limpeza da cidade pedido-lhe autorisação para fechar o espaço que lhe foi marcado na praça do chafariz (rua do Brum) onde tem de collocar o edificio para bombas e outras obras, e parecendo-lhe que se deve dar sciencia desse facto a camara, espera de S. Exc. as providencias que julgar conveniente.—A commissão de edificação.

O Sr. Dr. Barros Barreto pede a palavra, e diz que sendo membro da mesma commissão, estando certo da localidade onde tem de ser collocado o edificio, póde dar logo o seu parecer, como o faz, sendo de opinião que não ha inconveniente, e que portanto póde ser dado o consentimento pedido pela directoria das obras publicas, uma vez que não embarece qualquer deliberação que a camara tenha de tomar quanto ao aforamento de que trata o art. 31 do contrato feito pelos emprezarios com a presidencia da provincia.

O Sr. Dr. Lobo Moscoso pede a palavra e faz o seguinte requerimento, que sendo posto em discussão foi approvado.

« Requeiro o addiamento do parecer sobre o officio do engenheiro das obras publicas sobre a edificação dos apparelhos da empreza do asseio e limpeza da cidade, ouvindo-se ao advogado da casa sobre o direito que tem o governo da provincia de dispor das praças publicas, propriedade da camara municipal, como cousa sua e dá-las a quem quizer.

« Paço da camara municipal do Recife, em 8 de abril de 1869.—S. R. - Dr. *Lobo Moscoso*. »

Um officio do Dr. chefe de policia, declarando que sendo conveniente que a policia tenha conhecimento de todos os individuos, que chegados a esta cidade, procuram aboletar-se nos diversos hoteis e hospedarias existentes na mesma cidade, roga a camara de conformidade com a attribuição que lhe é conferida pelo § 9 do art. 58 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, que se digne ordenar por meio de posturas, que os referidos hoteis e hospedarias sejam matriculados naquella repartição, e obrigados os ditos donos a remetterem diariamente a mesma repartição uma lista dos hospedes nelles existentes.—Posto em discussão, resolveu-se remetter a commissão de policia para dar o seu parecer.

Outro do inspector da thesouraria provincial, remettendo um exemplar impresso do relatorio daquella inspectoria, apresentado ao Exm. presidente da provincia em janeiro deste anno.—Inteirada, archive-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Pereira & Vianna pedem licença para mudar as contra-vergas das duas portas da casa n. 8 da rua Nova, declara nada ter que oppôr ao que pedem os supplicantes.

O Sr. Dr. Moscoso pede a palavra, e declarando que a obra já se está fazendo, apresenta os dous seguintes requerimentos que foram approvados:

« 1.º—Requeiro que se mande que o fiscal de Santo Antonio informe minuciosamente em que estado se acha a obra da casa da rua Nova n. 8, de que trata a petição de Pereira & Vianna, e a informação do engenheiro cordeador de 30 de março.

« Paço da camara municipal do Recife, em 8 de abril de 1869.—Dr. *Lobo Moscoso*. »

« 2.º—Requeiro mais o fiscal informe desde quando está se fazendo a obra.

« Paço da camara municipal do Recife, em 8 de abril de 1869.—*Dr. Lobo Moscoso*. »

Um officio do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, remettendo um termo de infracção de posturas, commettida por José Eusebio Alves da Silva, em consequencia de estar fazendo com palmos de alicerce na frente da rua da Aurora e com para a rua da União, tudo sem licença, e agora é que requer para fazer 33 1/4 palmos de alicerce, quando já havia infringido a disposição do art. 2º do tit. 7º das posturas de 13 de junho de 1853.—Ao procurador.

Foram approvados tres pareceres da commissão de edificação:

O primeiro, no sentido de ser indeferida a petição de Joaquim Rodrigues Duarte, visto que a licença que tinha não comprehendia a obra que estava construindo.

O segundo, permittindo em sendo de opinião, que se conceda licença a Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, quanto a construcção do muro, mas quanto a reedificação das casinhas de taipa, entende que se não póde conceder a licença.

O terceiro, concordando com a informação do engenheiro cordeador, dada em relação a construcção da nova guarda-moria, uma vez que o governo se incumba de mandar construir a sua custa o cano de esgoto, que passa pelo mesmo terreno e em toda a extensão do edificio da alfandega.

A commissão de petições deu o seu parecer sobre a pretenção de André Avelino Sobreira de Mello, que deseja levantar um botequim volante nas proximidades do theatro de Santa Isabel, sendo de opinião a commissão que se lhe conceda a licença por espaço de seis mezes, pagando o imposto de 4$.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Barros Barreto pede a palavra, e propõe que em vez de 4$ se receba 30$.—Foi approvada a proposta, e neste sentido despachou-se a petição, ficando prejudicado o parecer.

Uma proposta do Sr. Dr. Moscoso, para que seja removida a praça da farinha, do lugar em que se acha para o quarteirão da ribeira, que lhe fica fronteiro, reduzindo-se a actual praça a estabelecimentos de talhos.—Mandou-se remetter a mesma proposta a commissão de edificações para dar o seu parecer.

Mandou-se tambem remetter a dita commissão um requerimento de André de Abreu Porto, apresentando, como emprezario e superintendente da companhia dos trilhos urbanos desta cidade a de Olinda, a planta da direcção da linha já approvada.

Prestou juramento na qualidade de 5º vice-presidente desta provincia, o Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Despacharam-se as petições de Antonio de Souza Braz, Albino José Ferreira da Cunha, Antonio Candido de Oliveira, Amancio Godofredo Lucas, Antonio José de Castro, Antonio Joaquim Pereira Guedes, Antonio Luiz da Cunha, D. Barboza Francisca do Rego, Bernardino Ribeiro Coelho, Ferreira Cruz & C., Francisco das Chagas Lima, Hermenegildo José de Paula, João Gonçalves & Miranda, João Demetrio d'Almeida Cavalcanti, Joaquim da Silva Costa, José Carlos Manso da Costa Reis (2), João d'Almeida Rabello, Joaquim Mauricio Paes Varella, José Dativo dos Passos Bastos, Joaquim Rodrigue Duarte, José Luiz Quaiaco, Joaquim Juvencio da Silva, José Moreira da Silva, João Ferreira da Silva, João Machado Magalhães, Simão Thomaz d'Aquino e Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão, tendo o Exm. Sr. presidente marcado camara para o dia 12 do corrente ás hores do costume.

Deixou de ser assignada a presente por falta de numero para approva-la.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Bento José da Costa Junior.*—*M. de Barros Barreto.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

O RIVAL DE CAGLIOSTRO.

A arte que illustraram Bosco, Robert Houdin e tantos outros talentos privilegiados; o difficilimo jogo a que os Gregos tanta veneração votavam e que mereceu na idade média as fogueiras da sombria inquisição, tem presentemente attingido a mais alta e rara perfeição artistica.

O Sr. Peyres Lajournad é actualmente quem conquista o lugar de honra entre as celebridades européas que tem visitado a America.

No Rio de Janeiro o nome desse distinctissimo artista é pronunciado com o respeito e a veneração que o talento real inspira. Os jornaes da côrte, de Buenos-Ayres, Montevidéo, Bahia e os periodicos europeus tecem os maiores encomios ao prestidigitador insigne que, sem exageração, não encontra rival nem admitte confrontos com os que tem pisado o palco pernambucano.

O Sr. Peyres Lajournad faz hoje a sua primeira sessão de physica e magia egypcia.

O povo que admirou Hermann vai extasiar-se perante Lajournad. A prestesa das magicas mãos desse artista é cousa digna de merecer um estudo especial da sciencia, cujos mysterios tem sido pela maior parte desvendados em livros de todos os idiomas.

Pois bem! O demonio arrebatador que acompanhava Cagliostro vive hoje preso aos pés de Lajournad. E' seu escravo, é seu instrumento, é sua varinha irresistivel!

O Sr. Lajournad além de prestimano admiravel é um perfeito cavalheiro. Quereis conhecer o meio pelo qual elle tira uma immensidade de bolas de um copo de crystal por exemplo? Perguntai-lhe. Elle vos responderá grammaticalmente extrahindo do nariz de qualquer de nós uma laranja ou um baralho de cartas.

Os apparelhos, as falsas mesas, etc. cortejo interminavel que seguia a maior parte dos artistas desse genero, foi banido completamente por Peyres Lajournad. Será o poder do diabo?—dirão as velhas. E' a força do estudo e do talento—dirá a sciencia. Artistas dessa ordem são sempre calorosamente recebidos pelo povo, ávido do maravilhoso e do imprevisto.

Nas principaes côrtes do mundo tem grangeado o artista de que fallo a symp thia dos monarchas de que elle conserva copiosas provas que lhe adornam o peito. São essas as condecorações que honram de véras, n'uma época em que todo e qualquer diabo por alguns mil réis é commendador da noite para o dia!

O Imperador do Brasil mimoseou tambem por sua vez ao habil prestidigitador chamando-o á tribuna imperial n'uma noite de espectaculo e saudando-o vivamente.

Mas isso tudo nada é para chamar em ondas o publico ao theatro de Santa Isabel. O que faz o elogio, a gloria, o merito de Lajournad é o seu nome, é o seu trabalho, é o seu prodigioso talento.

Ninguem se lembrará de Hermann mais. Lajournad já provou exhuberantemente n'uma republica do sul que o prestimano austriaco não sustenta nem poderia sustentar o desafio artistico á face de uma platéa intelligente e illustrada como a de Buenos-Ayres.

As linhas que ahi vão, não me foram lembradas nem sollicitadas por pessoa alguma. Mas dir-lhes-hei que desde o momento em que fui apresentado ao Sr. Lajournad—fazem vinte e quatro horas apenas!—não me tem sido possivel esquecer de que esse homem diabolico encontrou um charuto acceso dentro do meu collete e engulio á minha vista umas cincoenta bolas de cortiça que sahiram logo depois pelo nariz de uma sugeita que estava a meu lado!

L. Guimarães Junior.

Consta-nos que ao amanhecer do dia 24 de junho proximo passado, á porta de um tal João Italiano, cabo da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, foi achado morto um escravo do Sr. Candido Temistocles Paes de Oliveira, rendeiro do engenho Rainha dos Anjos, freguezia da Escada.

O escravo não apresentava vestigio algum de ferimento ou contusão; de maneira que não se sabe de que veio a morrer, e ignoramos si a policia local cumprio o seu dever.

Todavia era conveniente que as autoridades superiores syndicassem do facto, sobre si se empregaram diligencias para a descoberta do crime, si o houve, ou para a verificação do acontecimento, si foi casual.

O despertador.

Ao autor da publicação, que sob o pseudonymo de F. C. sahio estampado no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez passado, pedimos que deixando o charco immundo em que collocou-se com a linguagem dos alcouces de que usa, traduza aquelle alinhavado de termos emprestados a linguagem das regateiras, para que o possamos comprehender, porque não estamos dispostos a descer até esse terreno que todo o homem sensato repelle.

Por mais justa que seja nossa indignação ao sentirmos a louza que espadanela não lhe iremos ao encontro, porque não sabemos trocar doestos nem [illegible].

Falle nossa lingua que é a da sociedade dos homens então lhe responderemos.

Gamelleira, 1.º de julho de 1869.

J. P.

Um perfeito restabelecimento, após uma chronica e grave enfermidade, para o doente que já desacoroçoado tem a dita de o experimentar, é objecto de summo alcance.

Então a gratidão, bem alto apregoada, para com aquelle que no mais supremo sacerdocio soube debellar e vencer a morte, no leito da dôr, restituindo a vida e a saude, é dever que só póde ser reprimido em corações mal formados.

Nas circumstancias em que achei-me e vejo-me hoje, depois de um um anno de longo penar, occasionado por uma ulcera cancerosa, que me ia de pouco a pouco corroendo as carnes e consumminndo a existencia, apezar de ter recorrido a muitos e variados soccorros, não posso deixar de vir á imprensa testemunhar ao Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos o mais cordeal agradecimento e alta veneração, por me haver restituido a saude, no correr de dous mezes, graças a firmeza de suas convicções, reconhecida pericia e verdadeira dedicação.

E', portanto, com o maior jubilo, que a Deus rendendo graças, curvo-me reverente ao illustrado medico, que superando tantas difficuldades, sem atormentar-me com brazas, soube de tudo triumphar, livrando-me assim de uma bem grave operação, a que já estava sentenciado; e, desejando-lhe mil bens, possa elle dia a dia em sua nobre carreira, ir conquistando novos louros, ao esparzir por sobre a humanidade beneficios iguaes a este que acabo de receber, o qual, independente da paga material, feita a seu arbitrio, como cumpria-me, não cessarei de apregoar, com quanto esforço em mim caiba.

Queiram Srs. redactores inserir em suas bem conceituadas columnas esta espontanea expressão, tributo necessario de minha alma como nunca agradecida.

De seu assignante respeitador

José da Costa Caseiro.

Recife, 1.º de julho de 1869.

ELEIÇÃO

dos devotos e devotas que tem de festejar o glorioso S. João Baptista, erecto na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no anno de 1869 a 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. João Ferreira Ramos.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Joanna Fiuza de Souza.

Juiz por devoção.

O Illm. Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Rosalina da Conceição Pires de Lira.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Juizas protectoras.

D. Joanna Pires Machado Portella.
D. Maria da Porciuncula Maia.
D. Zulmira Bastos de Souza Monteiro.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

José Antonio de Souza.
João Antonio da Silva.
José Francisco Soares d'Amorim.
José da Cruz Santos.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Maria Amelia da Silva Pinto.
D. Maria Pinto Vieira de Mello.
D. Maria Geminiana da Hora Guimarães.
D. Carolina da Silva Guimarães.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

João Christianne.
Luiz Clementino Carneiro de Lira.
Luiz de França Souto.
Joaquim Martins Moreira.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Francelina Dornellas Pessôa.
D. Amelia Josephina d'Almeida Bastos.
D. Manoela Tavares de Miranda.
D. Catharina Leopoldina de Miranda Lumachi.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio Domingos Pinto Junior.
José de Souza Soares.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Manoel da Rocha Pinto.
Felix Venancio Cantalice.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Brasilianna Lumachi de Mello.
D. Amelia Fonceca d'Arruda.
D. Marianna Thomazia Moreira de Lima.
D. Maria Libania Alves.
D. Eliziaria Maria de Castro.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

José Miguel de Lira Junior.
João José Marques.
Pedro Advincula d'Almeida.
Luiz Francisco de Salles.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Manoel Zeferino de Salles.

O vigario,
Antonio Marques de Castilho.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Não foi cumprida a ordem para se recolherem ao corpo de policia todas as praças que se achavam servindo como ordenanças, pois que algumas ha que continuam, como seja a da repartição da saúde do porto, que nada faz ahi, e que nem ao menos fardada anda.

Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, e do Sr. commandante do corpo de policia, cuja bôa fé foi illudida.

AO PUBLICO

C. Catão & C. estabelecidos com pharmacia e drogaria á rua da Imperatriz n. 77, vem representar ao publico a grande reducção de preço que fizeram nos seus medicamentos em relação aos demais que se vendem, garantindo-se a boa qualidade e notando-se entre elles os seguintes:

Licor anti-syphitico do Dr. Ricord, 2$000 uma garrafa. Injecção do mesmo auctor 1$000 um frasco, tonico brasileiro de Salazar, anti-dartroso e de uma cura prompta e infallivel para caspas, empingens, sardas etc. etc. a 1$000 o frasco; xarope balsamico peitoral brasileiro, uma garrafa por 1$000, dito peitoral de rabo de tatú, já muito conhecido pelos seus milagres a 1$000 a garrafa, xarope peitoral anti-asthmatico de paracary, uma garrafa por 1$000, pilulas anti-asthmaticas da mesma planta, a caixa por 1$000, unica pharmacia em que ha estes medicamentos, xarope de jurubeba simples a 1$000 a garrafa, dito ferruginoso a 1$500, pilulas de jurubeba simples 1$000 uma caixa, e ferruginosas 1$500, vinho de jurubeba simples 1$000 a garrafa e ferruginoso 1$500, xarope peitoral de fedegoso a 1$000 a garrafa.

Alem de todos esses perparados, ha um grande sortimento de medicamentos, productos chimicos, pharmaceuticos, cujas qualidades já são muito conhecidas dos illustrados medicos d'esta cidade e do publico em geral, assim tambem encontrar-se-ha immenso sortimento de drogas em quantidade capaz de aviar para esta cidade e para o centro; prevenindo-se aos pintores que acharão sempre um completo sortimento de tintas de varias côres e de todas as qualidades, por preços rasoaveis; e em porção far-se-ha ainda abatimento.

Esta pharmacia continua a abrir-se a qualquer hora da noite, para aviar receitas.

Recife, 16 de junho de 1869.

C. Catão & C.

Protectora das Familias

Associação brasileira [illegible] sobre a vida, approvada por decreto [illegible] imperial, de 13 de junho de 18[illegible], e garantida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Vendor José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869, contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:479$380, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

Declaração.

Candido Freire declara que nunca fez, nem fará parte das redacções dos jornaes *Illustração Academica* e *Vesuvio*; d'est'arte arreda de si toda e qualquer responsabilidade.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JULHO DE 1869, AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$200 por 15 kil. (hontem e hoje).

Acções da companhia Vigilante — 25$000 por acção.

Acções da companhia de Beberibe — 85$000 por cada uma.

Couros seccos salgados — 562. 566 e 571 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 5/8 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito—90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 (hoje).

Desconto de letras—8 e 9 0/0 ao anno (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

RUA DO COMMERCIO N. 34

Desconta letras commerciaes á taxa convencional.

Recebe dinheiro a premio, por letras e em conta corrente.

Confere creditos e sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e devidendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	26:761$229
Idem do dia 2	46:397$775
	73:159$004

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	438	
Idem idem com generos	269	
		707
Volumes sahidos com fazendas	235	
Idem idem com generos	374	
		609

Descarregam hoje 3 de julho

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Manuela*—vinho.
Patacho hespanhol—*Ignacita*—idem.
Barca ingleza—*Jane Maria*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Johana*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Codan*—taboado.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:027$689
Idem do dia 2	1:989$195
	3:016$884

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	7:955$991
Idem do dia 2	5:429$127
	13:385$118

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 1.º

Rio Grande do Sul — Patacho hespanhol *Themoteo I*, capitão Paulini Coll, carga a mesma que trouxe de Taragona e Canarias.

Navios entrados no dia 2.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro.

Aracaty, pelo Assú—20 dias, hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 85 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 7, carga sal e outros generos; á Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Sumaca hespanhola *Eulalia*, capitão Francisco Millet, carga a mesma que trouxe de Santander.

Barcellona—Sumaca hespanhola *Novo Raio*, capitão Pedro Marrestany, carga algodão.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, a cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como prova de serviços prestados á litteratura, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 34 e 37 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino, affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Benjamin Beltrão de Alencar 298$200, e Manoel Bezerra de Senna 19$600.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de junho de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Vice-consulado dos Estado Pontificios em Pernambuco.

Faz-se sciente a quem interessar possa, que durante a auzencia do Sr. vice-consul, acha-se encarregado deste vice-consulado, para todos os actos officiaes delle, o Illm. Sr. consul de Portugal, Dr. Claudino de Araujo Guimarães: no entretanto os dependentes poderão continuar a dirigir-se a este mesmo vice-consulado, rua da Cruz n. 57, onde se lhes dará prompto expediente.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção vende em hasta publica na porta do almoxarifado, nos dias 3 e 5 do corrente mez, bolacha em moinho na quantidade de nove arrobas e nove libras.

Inspecção do arsenal de marinha 1 de julho de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo-se realisado a arrematação dos chafarizes do bairro da Bôa-Vista por não ter apparecido offerta superior á base apresentada, são de novo convidados os senhores licitantes a comparecerem convenientemente habilitados neste escriptorio rua do Cabugá n. 16, no dia 8 do corrente ao ½ dia, afim de apresentarem suas propostas em carta fechada; ficando desde hoje os ditos chafarizes administrados por conta desta companhia.

Bases sobre as quaes se deve lançar:

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	3:000$000
Dito da rua da Aurora	1:200$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	2:200$000
Dito do largo do Campo-Verde	800$000
Dito do largo da Soledade	1:725$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	4:875$000
Dito da praça da Boa-Vista	5:000$000
Dito da rua de S. Gonçalo	1:200$000
	20:000$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 1 de julho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Faz-se publico para conhecimento de todas as pessoas a que interessar possa, que em virtude dos novos contractos celebrados com os arrematantes de chafarizes, a venda d'agua para o mar só póde ser feita nos chafarizes do bairro do Recife como foi annunciado.

Outrosim, que os novos contractos foram celebrados com os seguintes senhores:

Chafarizes do bairro do Recife:—Elias Baptista Ramos de Silva.

Dito de Santo Antonio:—Dr. José Felix de Brito Macedo.

Dito de S. José e Afogados:—D. Melitina dos Santos Jorge.

Dito da Boa-Vista:—Ficou por administração.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 30 de junho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 30 do corrente, 3 e 6 de julho proximo vindouro, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o cano que dá esgoto as aguas, que no tempo invernoso se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte, orçados na quantia de 120$000: aquelles que pretenderem arrematar a referida obra, compareçam no paço da mesma camara nos mencionados dias, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 23 de junho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa Viagem
Secretario.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha, durante o exercicio corrente, assim como o fornecimento, no presente trimestre de cangica ou milho pilado e de milho sem ser pilado, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Tambem o conselho no mencionado dia e de igual forma promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 2 bules de ferro estanhado, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 6 arrobas de linha de barca fina, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas e 1,000 tijolos de fôgo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 1º de julho de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que autorisado pela ordem do thesouro de 23 deste mez, prorogou o praso da substituição de notas de 5$000 da 6ª e de 10$000 da 4ª estampa até 30 de julho proximo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1869.

O official-maior,
Manoel Memede da Silva Costa.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 7 de julho vindouro se findam os 30 dias uteis marcados para a cobrança de cofre dos impostos da decima dos predios urbanos, de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 0/0 do consumo de aguardente, relativa ao 2º semestre do anno financeiro cadente de 1868 a 1869, e que ficam sujeitos a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de junho de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— No dia 3 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça a requerimento de D. Anna Amelia Pina, para pagamento da quantia de 3:660$ além dos juros vencidos, de uma letra aceita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual letra foi dada para pagamento da referida D. Anna, no inventario que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, pai do referido bacharel, um sobrado de um andar sito á rua de Agoas-Verdes n. 23, com quintal murado, cacimba meeira, cozinha fóra com 22 palmos de vão na largura, chãos proprios, avaliado por 4:500$000.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que no dia 7 de julho proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, os arrendamentos annuaes por tres annos dos proprios nacionaes, a saber: armazem n. 1, sito no Forte do Mattos; idem n. 5 no mesmo lugar; e casa terrea n. 21 na rua de Santa Thereza: os pretendentes deverão comparecer na mesma repartição no referido dia e hora.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O cabo de esquadra Luciano José Joaquim, é pelo presente chamado ao quartel general a objecto de serviço.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 1º de julho de 1869.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34	168$000
Idam idem n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	76$000
Segundo andar dito	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18	206$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Idem n. 94	240$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem da Mirueira n. 4	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

HOJE.

Grande e extraordinario espectaculo

DE

Physica e magia egypcia.

Pelo celebre prestidigitador

MR. TEYRES DE LAJORNARD.

Para seus dous unicos espectaculos nesta cidade recebem-se desde já encommendas de bilhetes no hotel do Oriente á rua do Rosario.

O programma em detalhe será distribuido convenientemente.

Domingo, 4 de julho de 1869.

EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO DE

Physica e Magia Egypciaca

POR

MR. PEYRES DE LAJOURNAD

o qual em viagem do Pacifico para os Estados-Unidos, aproveita-se de sua pequena demora nesta capital para offerecer aos seus respeitaveis e illustrados habitantes dous espectaculos

Duas verdadeiras noites de magia.

Constando os programmas das mesmas experiencias que teve a honra de exhibir perante S. M. B. a rainha de Inglaterra, S. M. F. o rei de Portugal, e recentemente no Rio de Janeiro ante SS. MM. II. o Sr. D. Pedro II e sua augusta esposa.

O espectaculo divide-se em tres actos.

Os intervallos serão preenchidos pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Experiencias de Magia Egypcia, a saber:
O segredo revelado!
A transformação chineza.
Um roubo á vista (physica).
As cartas magneticas de Pharaó.
Um *improviso* da magia ou a *coincidencia egypcia*!

SEGUNDA PARTE.

Introducção pela orchestra.
Um problema mathematico.
Quatro não fazem mais que um!!
Illusão e realidade!!!
A sorpreza Duble de Rubin.
Uma escamotagem.

TERCEIRA PARTE.

Introducção pela orchestra.
O jogo de Guilherme Tell (experiencia physica).
A passagem comica (a pedido) (sorte para rir).
A aventura do celebre Letson!
A agilidade e a dextreza (grande ligeireza de mãos).
Uma sorte nas bodas de SATAN! (experiencia scientifica).

PREÇO DOS CAMAROTES.

1ª ordem	10$000
2ª »	12$000
3ª »	8$000
4ª »	5$000
Cadeiras	3$000
Platéas	1$000
Entrada geral	1$000
Varandas	$800

Os bilhetes podem ser procurados desde já á rua do Rosario, hotel do Oriente, e no dia do espectaculo no theatro.

Avisa-se ao publico que não haverá bandeira no mastro do theatro, nem pharol a noite.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Sabbado 3 de julho de 1869.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o faustoso anniversario da

EMANCIPAÇÃO DA BAHIA

Honrado com a respeitavel presença do

Exm. Sr. presidente da provincia.

Estreia dos conceituados artistas

Brochado e D. Carolina.

Depois de ser executado—O hymno nacional, a Sra. D. Jesuina, e toda a companhia, cantarão

O hymno dois de julho

ante a augusta effigie de S. M. O IMPERADOR.

Findo o qual, o Sr. De-Giovanni, recitará uma poesia dedicada á SOCIEDADE PATRIOTICA BENEFICENTE BAHIANA, intitulada:

A CARIDADE

Seguindo-se a representação da espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica, intitulada:

OLHO VIVO!

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA A PENEIRA NOS OLHOS.

Tomam parte a Sra. D. Carolina Brochado. e os Srs. Pedro Augusto e Florindo.

Em seguida, a Sra. D. Jesuina cantará a linda canção, composta por um Bahiano, denominada:

O canto do veterano.

Madame Poppe, desejnando tomar parte n'este espectaculo e attendendo ao assumpto, presta-se a cantar uma interessante

CANSONETA.

Finda a qual o Sr. Brochado executará uma brilliante

Canção patriotica.

Madame Poppe, cantará outra graciosa

CANSONETA.

Terminando o espectaculo, a pedido, com a 6ª representação da muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa, denominada:

OS ZUAVOS.

Os bilhetes acham-se desde já na estação dos trilhos urbanos e no theatro.

Aviso especial.

A's 6 ½ horas da tarde, estará postada na estação do Recife, uma BANDA DE MUSICA MARCIAL, a fim de seguir para o theatro, no trem das 7, aqualt ocará, durante a viagem, escolhidas peças.

O espectaculo principiará á chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

GRANDE SUCESSO!

Macacos e cachorros!

Em consequencia de immensas pessoas não terem podido assistir ao segundo divertimento dado pelo artista PLATUNI, na tarde de 27, com a sua companhia de

MACACOS E CACHORROS

por causa da espantosa concurrencia que teve, ficando muitas familias sem camarotes; o dito Sr. PLATUNI, attendendo a pedidos e a grandiosa aceitação que os trabalhos dos seus admiraveis animaes tiveram, resolveu dar outra representação no

DOMINGO 4 DE JULHO DE 1869

(As 6 horas da tarde.)

Grande, maravilhoso e muito applaudido espectaculo em que toma parte o gymnastico maracaio

JULIO DORIO

e a companhia composta de

24 MACACOS E CACHORROS

recentemente chegada a esta capital, sob a direcção do artista

PLATUNI

que teve a honra de trabalhar com os seus admiraveis animaes, nas primeiras cidades da Europa onde obteve innumeros applausos:

LINDO FESTIM MACACAL

no qual os convidados são servidos por dous macacos, um vestido de cosinheiro e outro de cosinheira.

Segue-se a linda

WALSA

executada pelo cadello Finette.

O cachorro Lindo, passando pelas pernas de seu amo, guiará depois um tonel com as patas dianteiras, concluindo este trabalho, pondo-se com as quatro patas sobre o tonel.

Em seguida o cachorro Sapiton, executará um trabalho gymnastico, passeando sobre as mãos dianteiras.

Segue-se

A MARQUEZA DE POMPADOUR

Acompanhada por seu criado, sendo estas duas passagens executadas, a primeira por um cachorro, a segunda por um macaco.

TRANSTORNOS DE UMA VIAGEM

pela macaca D. Jacintha.

Intervallo de 20 minutos.

A grande posta russa executada por seis cães, um macaco vestido de maioral, sobre o cão dianteiro e um outro macaco vestido de postilhão.

O SALTO DO CARNEIRO

imitado por dous caxorros.

O CACHORRO D'AGUA

fazendo diversos trabalhos gymnasticos, como passar por arcos etc., etc.

A ESCADA AEREA

executada pelo cachorro Garibaldi.

O PASSEIO SOBRE O GLOBO

executado pelo cachorro Ravel.

O DESERTOR AFRICANO

Sendo o desertor julgado e sentenciado a pena ultima, será fuzilado em presença do publico pelos seus companheiros, chegando Cantinhera com o perdão acha-o morto; nesta occasião apparecerá um carro funereo conduzido por um macaco afim de levar o cadaver ao seu destino.

O gymnastico maracaio

JULIO DORIO

cujos trabalhos foram muito bem aceitos no espectaculo anterior, executará arriscados exercicios no

TRAPEZIO

E

CORDA BAMBA

Os bilhetes acham-se na estação dos trilhos urbanos e no theatro, pelos mesmos preços da recita anterior, cuja alteração foi feita unicamente para compensar parte do prejuizo, que, as passagens gratis dão em cada espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 12 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BARSILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de julho o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

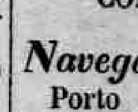
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

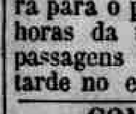
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 8 de julho proximo pelas 11 horas da manhãa. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

RIO DE JANEIRO

Segue com brevidade para o porto acima, o brigue nacional *Damão*; tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. á rua da Cruz n. 57.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante I* sahirá impreterivelmente no dia 4 do corrente; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça do commercio.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Mendes, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILÃO

De 200 saccos com excellente milho.

Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 200 saccos com superior milho saccos grandes e serão vendidos em um ou mais lotes no dia acima segunda-feira 5 do corrente as 11 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De uma excellente carteira com armario (secretaria), 1 balcão, 1 armario grande, 1 dito menor, 1 carteira para duas pessoas, 2 ditas para uma pessoa, 1 mesa grande, 2 estantes e 2 burras de ferro (cofres).

Segunda-feira 5 de julho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Na sala de detraz do 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 20, em frente ao chafariz.

Leilão

De 5 carros de passeio, 9 pares de arreios, 19 cavallos para os mesmos carros e mais pertences da cocheira da rua do Imperador n. 27, constando de tanque para agua, tinas, gaz e mais objectos pertencentes a mesma cocheira.

Segunda-feira 12 de julho as 10 horas.

João de Deos da Silveira tendo de retirar-se para fora da praça, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos carros, cavallos, arreios e mais objectos pertencentes a sua cocheira da rua do Imperador n. 27, aonde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados

LEILÃO

de saccos de assucar com avaria

Terça-feira 6 de julho de 1869 as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consulado de França, em presença do Chanceller do mesmo consulado, com licença do inspector da alfandega, com assistencia d'um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer de 300 a 400 saccos com assucar avariados a bordo do navio francez *Le Pierre* arribado neste porto por força maior, existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará e leilão as 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Rodrigues Cardoso, a negocio de seu interesse: no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cozinhe, em casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma engommadeira: á rua do Trapiche Novo n. 14, segundo andar, consulado francez.

— Precisa-se de um homem para ensinar primeiras lettras, no engenho Gindahy, do termo de Barreiros, comarca de Palmares: a tratar na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua estreita do Rosario n. 41.

Cozinheira

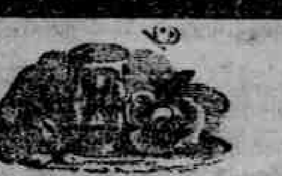
Precisa-se de uma criada para cozinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

Ao amante dos deveres

A professora publica da 4.ª cadeira de instrucção primaria de S. José do Recife Felismina Adolpha da Cunha Sales, responde por si, que sabe cumprir fielmente com as suas obrigações, como provará se for pedido; portanto não se entende com ella o que sai na revista diaria de 30 de junho findo.

Ao commercio

Vende-se ou permuta-se uma propriedade no bairro do Recife, com duas e breve tres frentes, em uma das melhores localidades para o commercio, por se prestar a um extenso armazem com tresentos e tantos palmos de fundo, e ser proximo ao embarque do caes do Apollo e a alfandega: a tratar na rua da Imperatriz n. 45, loja de miudezas.



José do Rego Pacheco, João Baptista do Rego, João do Rego Pacheco, Rufino do Rego Pacheco, D. Margarida do Rego Araujo, Senhorinha Maria do Rego, Anna Maria de Jesus, agradecem á todos que no dia 30 do proximo passado se dignaram assistir as exequias de sua chara esposa, irmãa e cunhada, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Espirito Santo no dia 5 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa, protestando desde já seu agradecimento por mais este acto de caridade e religião.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Piuleba do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto. rosto cheio, beiços grossos. olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

— O proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, continúa á venda dos terrenos de sua respectiva arêa, guardadas as prescripções de limite estabelecidas pela planta topographica e projecto de arrematantes novos, na execução confeccionada para o seu retalhamento ou subdivisão.

As probabilidades da proxima existencia da viação ferrea, que será levado á effeito pelo companhia dos carris urbanos do Recife á Olinda, deve estab lecer natural e necessariamente estação na bifurcação formada pela estrada novamente executada ao Porto da Madeira, na proximidade do qual existe o sitio em questão, no sentido transversal a antiga estrada de Beberibe; a modicidade dos preços dos ditos terrenos, e sobre tudo andamente feliz, que tem tido a sua vendo, tudo convida aos pretendentes a passarem a realisação das compras emtaboladas, e a procura daquelles que tambem o pretenderem.

O encarregado desses negocios é o distinto engenheiro Antonio F. R. Sette, á quem se deverá procurar em casa de sua residencia, e nas quinta-feira e Domingos no sitio de que se trata em Beberibe.

Mr. Mercier.

Alfaiate francez tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa, julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar seu credor póde apresentar sua conta até o dia 10 do corrente.

Igualmente pede aos seus devedores se sirvam vir saldar suas contas e não fazendo-lhe repetirá este pedido nominalmente pelos jornaes, porque ignora suas moradas.

Outro sim aquelles que teem obras e encommendas venham busca-las senão sahe os seus nomes pelos jornaes.

Vendem-se córtes de casimiras e costumes inteiros finos, preço razoavel; brins de linho finos de todas as qualidades; córtes gurgurão de sêda para colhetes, córtes de colhetes de lãa finos, dito de sarzilim francez finos, botões, para criado, de corôas, de barões, lisos e de vriolla finas e botoadura de colhetes finas: na rua do Commercio n. 7 1.º andar.

— No escriptorio de Alfredo & Cunha, precisa-se fallar com urgencia ao Sr. capitão Antonio Augusto Maciel, morador em Abreu de Una.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no segundo andar da casa n. 47 á rua do Imperador.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia: na rua da camboa do Carmo n. 22.

— Precisa-se alugar ou comprar uma escrava engommadeira; na rua de S. Francisco n. 72.

— O abaixo assignado, tendo dito no *Jornal do Recife* n. 123 do 1.º de junho do corrente anno, que nada devia ao Sr. João Ferreira da Costa Soares, tanto em conta corrente, como em letras vencidas e a vencer, por já ter ultimado todas as transações com o Sr. Soares, e em poder do abaixo assignado se acharem todos os documentos que tinha aceitado; acontece que em um dos numeros do mesmo jornal, vieram os Srs. Vasconcellos e Mattos a declarar, que em virtude á publicação acima mencionada, era de seu dever declarar que em seu poder existe uma letra de rs. 1:104$500, saccada pelo Sr. Soares, e acceita pelo abaixo assignado, vencivel em 16 de julho de proximo futuro, a qual lhes foi dada em pagamento pelo proprio saccador, em janeiro do corrente anno. O abaixo assignado de novo faz sciente ao corpo do commercio, que nada deve ao Sr. Soares, como declarou no seu annuncio; e a letra que os Srs. Vasconcellos e Mattos allegam estar em seu poder é falsa; assim, como toda e qualquer outra em que o nome do abaixo assignado figure com relação ao Sr. João Ferreira da Costa Soares. Mamanguape, 14 de junho de 1869.

José Pereira de Castro Pinto.

Xarope de Fedegoso, do Pinto.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868. Meu amigo, aqui cheguei com alguma melhora; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*Xarope de Fedegoso*— isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisbôa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me hia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vm.

Amigo attento venerador e muito obrigado

Manoel José Gonsalves Pereira.»

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *Xarope de Fedegoso* contra a tosse e asthma, soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, valime pois do *Xarope de Fedegoso* e uma garrafa sómente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado do *Xarope de Fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *Xarope de Fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões que ha tanto tempo o perseguia.

« Acceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado

Bento Joaquim Gomes.

« *Illm, Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado *Xarope de Fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem; a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas, apenas, do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.»

Sou de V. S.

Criada agradecida

Maria Norberta Scheffer.

Unico deposito, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua larga do Rosario n. 44.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que seja perfeita para este fim, nacional ou estrangeiro: a tratar na rua Nova n. 22.

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. José Marinho de Hollanda Falcão, 2º sargento da 5ª companhia do corpo policial, o favor de pagar na taberna mais proxima á sua residencia, a quantia de 20$120, importe de generos, porque o proprietario da taberna não póde esperar a sua vontade. Assim como dizem (não acreditamos), que o Sr. Falcão maltrata e ameaça seus credores quando vão á sua casa receber seu dinheiro, e acresenta que é soldado e que nada lhe succederá, mas nós felizmente conhecemos o Sr. tenente-coronel commandante do corpo e elle não approva insolencias e traficancias de quem quer que seja.

Um dos pacientes.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, á rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima hemogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de lente. Correi pressurosa, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jetos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e por preço commodo de 20$000.

Publicação litteraria sob o titulo, de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 27, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna do ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterarato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita *memoria*, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

— A' rua Formosa n. 6 precisa-se de uma ama para andar com uma criança, paga-se bem.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia n. 44.

— Precisa-se de 400$ a premio, dando-se boas firmas ou segurança n'uma escrava: quem quizer póde dirigir-se á Boa-Vista, rua da Gloria n. 63, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço interno e vender-na rua: no pateo do Terço n. 17,

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fsa cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

---

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
E' NA RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende-se a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajuste prévio.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde de todos os dias uteis.

— Manoel de Souza Oliveira e Antonio José de Oliveira fazem ver ao respeitavel publico que deixaram de ter relações com o Sr. Jacintho Raposo de Almeida. Os mesmos declaram que não tem parentesco algum com o dito senhor.

— O abaixo assignado declara que comprou para o Sr. Herculano Julio de Albuquerque Mello o bilhete inteiro n. 4461, e para o Sr. Dr. Alcebiades D. de A. Lima, de sociedade com o abaixo assignado, ambos de Mossoró, o bilhete n. 4488 da loteria n. 112, que se extrahirá no dia terça-feira proxima.
Recife, 30 de junho de 1869.
Ignacio Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 44.

Ao commercio

Uma pessoa que tem muita pratica de contabilidade, e que sabe escripturar por partidas dobradas, offerece o seu prestimo a quem delle precisar: em carta fechada com as iniciaes A. N., nesta typographia.

— Aluga-se um sitio na Torre, com casa e baixa de capim: na praça da Boa-vista, botica n. 6.

— O senhor que annunciou arrendar um sitio nos arrabaldes de Olinda, com as seguintes proporções: casa de vivenda, grande baixa para capim, algumas fructeiras, e lugar para gado, queira declarar sua residencia para ser procurado.

— Fugio, de hontem (18 de junho) para hoje uma escrava de nome Rosa, mulata, alta, gorda, de 30 annos de idade; foi de Caruarú, e comprada ha pouco tempo ao Sr. Amaro Fernandes T. Gallindo: quem a trouxer á este engenho será generosamente gratificado. Tapera, 19 de junho de 1869.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Francisco Domingos Ribeiro, morador e estabelecido na rua do Livramento n. 23, faz sciente ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome, fica de hoje em diante chamando-se Francisco Ribeiro Soares. Recife 30 de junho de 1869.

ATTENÇAO

Hontem 30 de junho, perdeu-se uma letra ainda por sellar, sacada por Campiano & Cordeiro; e a custa por Cassemiro Antonio de Melli, da quantia de 187$520, rogas-se aquem a achou que tenha a bondade de manda-la entregar na travessa da Madre de Deus n. 11, que muito se lhe agradecerá; adverte-se que o acceitante já está prevenido, para não pagar senão aos sacadores.

— O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ás autoridades superiores e subalternas, e com especialidade ao mui digno inspector do arsenal de marinha; e a seus amigos, visinhos e collegas a coadjuvação espontanea na salvação da mobilia de sua casa de morada, por occasião do incendio na madrugada do dia 27, na rua do Brum n. 80; assim como o terem prevenido o grande prejuizo que poderia ter em seu armazem de assucar, contiguo ao do incendiado pelo que lhes vota eterno reconhecimento e gratidão.
Manoel José de Sá Araujo.

SANTO ANTONIO

A' rua das Cruzes n. 2, travessa de S. Francisco, acha-se aberto novo deposito para grosso e retalho de louça fabricada na villa do Cabo, branca e vermelha, bordada e approvada para adoçar e esfriar agua: jarras proprias para sala, maiores e menores, copos com pé, quartinhas, garrafas, e pequenas para meninos, moringas com aza em cima e outros objectos mais que se precisar, assim como quartinhas da Bahia.

CONFEITARIA

Rua do Imperador n. 26

Ha diariamente neste novo estabelecimento completo sortimento de doces para chá, pasteis de varias qualidades, empadas, podins, pão-de-ló, bollos inglezes, presuntos ditos em fiambre, superior chá hysson e miudinho, chocolate fino hespanhol, xaropes, conservas de superior qualidade. Fructas de Lisboa e francezas, lombo de porco assado, marmelada muito fina, vinhos finos do Porto, Xerry, Madeira, Bordeaux, Moscatel e da Figueira. Cognacs finos, verdadeira genebra de Hollanda, licores finos e marasquinho, cerveja Bass verdadeira, branca e preta. Bouquets artificiaes de muito gosto.

Recebe-se encommendas para casamento, bailes e baptisados, tudo com muito asseio e promptidão.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, por ter de seguir para a Europa no paquete francez *Extremadure*, esperado hoje dos portos do sul, deixa encarregados de sua casa commercial, como seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Manoel José Gomes Lima, em segundo o Sr. Francisco João de Barros e em terceiro ao Sr. João Ferreira Rabello Braga.

Outro sim julga ter comprido seu dever para com todas as pessoas, que o honram com sua amisade, passando suas despedidas e demandando suas ordens para qualquer parte onde por ventura possa ir residir todavia se involuntariamente cahio em falta para com algum de seus dedicados amigos, implora desculpa, e pelo presente lhes roga de o não pouparem no desempenho de qualquer encargo a que vejam possa attingir o seu prestimo.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessôa.

CARROS FUNEBRES

Mudança.

Agra & C. fazem sciente ao publico que se acham na rua do Imperador n. 9, armazem, confronte ao convento de S. Francisco, onde os encontrarão a qualquer hora do dia ou da noite, para cumprir as suas obrigações; encarregando-se de tudo quanto é necessario a qualquer acto funebre, para o que tem o pessoal preciso.

— Pergunta-se ao Sr. João do Couto Alves da Silva se essa mulatinha não é uma com quem andou com uma sobrinha ... para alforria da mesma, e pergunta-se pelo dinheiro?
[illegible]

— O abaixo assignado, escrivão vitalicio do termo desta cidade, mudou o seu cartorio da rua das Trincheiras n. 19, para a rua do Rangel n. 56, visto não querer sujeitar-se ao lançamento do imposto irregularmente feito pela sociedade. Recife, 30 de junho de 1869.
Manoel Joaquim Baptista.

— Aluga-se um escravo de 17 a 18 annos, proprio para criado: a tratar na rua Augusta n. 10.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO

Tendo de mandar proceder na forma do art. 82, combinado com o art. 76 do regulamento desta estrada de ferro, a venda em hasta publica de uma porção de carne de charque, abandonada pelo destinatario. O superintendente faz publico que dita venda terá lugar na estação da villa do Cabo, no dia 5 do corrente ás 11 horas da manhãa.
Villa do Cabo, 1º de julho de 1869.
Henry Grencer,
Superintendente interino.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n. 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Gymnasio Campestre

E' ao Sr. Procopio de Sena Santiago, ponto deste theatro, que se deseja fallar na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar no mesmo.

Attenção.

A pessoa que no dia 26 do proximo passado mandou buscar á rua do Impecador n. 4, uma preta que estava annunciada para ser alugada, tenha a bondade de apparecer á mesma casa afim de tratar negocio, e mesmo para arredar suspeitas que lhe podem acarretar algum incommodo.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por força do art. 68 de nosso compromisso, pelo presente convido aos senhores ex-juizes e bemfeitores que compõe o conselho fiscal, para em comprimento ao art. 83 se reunirem em sessão ordinaria, domingo 4 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa.
Custodio José Alves Guimarães

— Fugio do engenho Abreus, sito na comarca de Nazareth, desde o dia 23 de junho passado, um escravo crioulo de nome Cesario, cujos signaes são os seguintes: côr fula, sem barba, cabellos carapinhos, nariz aquilino, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, pernas finas e pés pequenos. O referido escravo é dado a bebidas espirituosas e muito fallador. Suppõe-se ter elle sahido em direcção á cidade do Recife. Se alguem o capturar, leve-o ao referido engenho, ou nesta cidade á rua do Apollo n. 36, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 60.

— Fugio no dia 29 do passado mez, as 7 horas da manhãa, o escravo de nação angola, Manoel, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, falto de dentes na frente, andar preguiçoso, pernas fina, levou calça e camisa de riscadinho. chapéo de palha novo, tem no rosto marca de bexigas. Roga-se a quem o pegar que o leve á rua Direita n. 16. que será generosamente gratificado.

— José Dias Marques e Antonio Luiz da Silva fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que no dia 21 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna do largo do Terço n. 4, sob a firma social de Marques & Silva, ficando o socio Silva na posse exclusiva de dito estabelecimento para o gerir como seu proprio, com todo activo e passivo existente, e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o socio Marques pago e satisfeito do seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade pelas transacções da extincta firma social
Recife 28 de junho de 1869.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

AMOR AO PROXIMO

De ordem da presidencia da sociedade Amor ao Proximo, foi adiada a sessão da assembléa geral para 11 do corrente, as 7 horas da noute. E assim faz sciente a todos os socios da supra dita sociedade, afim de todos comparecerem na referida secção, para que se possa resolver materies que versam a favor desta sociedade.
Secretaria da sociedade Amor ao Proximo, 2 de julho de 1869.
1º secretario.
Antonio Manoel do Sacramento.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua das Aguas-Verdes n. 70, 1º andar.

— Manoel José Gonçalves Pereira tem recebido ultimamente superior vinho verde, proprio para familias, em caixas de 12 garrafas, o qual é o melhor neste genero que tem vindo a este mercado: na rua da Cruz n. 36.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Precisa-se comprar para as obras dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe 7 ou 8 mil sulipas. Quem pretender esse fornecimento pode apresentar, até o dia 15 de julho, á sua proposta em carta fechada á rua do Commercio n. 32 2º andar, escriptorio da companhia, declarando os preços. As sulipas devem ser de 2 25 m. de comprimento, 20 a 25 centimetros de largura e 10 a 12 de grossura, e das seguintes madeiras: sicupira, embiriba, mariapreta, barabú, arueira, oiticica, babatimão, pão ferro, jatobá, coração de negro, sapucaia, ou pinho creosotado. Todas estas madeiras deverão ser do miolo edirigidas ao
Superintendente,
André Porto.

COMPANHIA

de Seguros maritimos e terrestre Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. agentes desta companhia, tomam seguros contra fogo e a risco maritimo. Rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme: na rua de S. Francisco numero 54.

NOVIDADES

BAZAR DA MODA

Com esplendorosamente as ruas da cidade todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, uma caixa contendo artigos das ultimas modas de Paris—para SENHORAS

Como sejam:
Ricas e bellas chapelinas.
Lindos e elegantes chapesinhos.
Casaquinhos de guipure.
Fichús de renda pretos.
Delicado sortimento de cintos.
Corpinhos de cambraia enfeitados.
Bornús de lan e seda, claros.
Coques enfeitados e lisos, etc. etc.
E muitos artigos de novidade tanto para senhoras como para homens e crianças.

As pessoas que pretenderem alguns destes objectos, queiram ter a bondade de mandar dizer suas moradas no—BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50—afim de serem procuradas.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA,—certos na optimaescolhaa destes artigos, por seu mui habil correspondente em Paris, julgam-se no direito de affiançar que vendem suas mercadorias por preços nas melhores condições a dinheiro.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

— O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido subdito francez João Vignes, convida aos credores do mesmo, a apresentarem-lhe as contas de seus creditos, para por ellas serem attendidos no inventario á que se está procedendo pelo juiz municipal da 2ª vara desta cidade, e isto no mais breve termo possivel, visto estar a concluir-se dito inventario. Recife 21 de junho de 1869.
Garpar Antonio Vieira Guimarães.

— O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profisssão.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para engommar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

SITIO

Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, entrada do becco do espinheiro n. 1, com commodos para pequena familia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba com excellente agoa de beber, tendo diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua da Imperatriz n. 52, loja.

ALUGA-SE

o segundo andar da rua do Bemfica n. 5, na Passagem, para familia ou para estrangeiros, com um grande sotão, tendo grandes commodos, forrado, com gaz e agoa, e bastante fresco: a tratar na mesma casa ou na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, taberna.

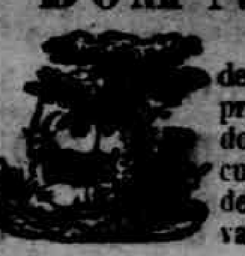
AMA

Na rua da Palma n. 76 precisa-se de uma ama para o serviço de cozinha.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

BOM NEGOCIO



O commendador Tasso deseja alugar por modico preço as baixas e alagados do seu sitio do Cocunda, ás quaes vão desde aponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao lugar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

LEIAM.

Em uma casa de familia, a rua estreita do Rosario n. 35 1º andar, fornece se comedorias para fóra, mandando-se levar nas casas que não tiverem portador, e garantindo-se o aceio, promptidão e commodidade no preço, portanto convida-se aos Srs. estudantes e negociantes a honrar-nos com as suas assignaturas.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro, a tratar com Antonio José Gonçalves Junior em Santo Amaro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se d'alugar uma casa com sitio ou quintal, que tenha commodos para familia, em lugar desde o Caldereiro até Ypipucos, proxima aos trilhos urbanos: á pessoa que a tiver e queira alugal-a annuncie ou dirija-se á rua do Apollo n. 2 armazem, a tratar com Pinto Barboza & C.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

— Lava-se e engomma-se com todo o aceio e promptidão por preço razoavel: na rua Direita n. 101. Na mesma casa cosinha-se para algum estabelecimento.

— Fugio do engenho Casupin no dia 19 de junho do corrente anno, um escravo de nome Emilio com os signaes seguintes: idade 25 a 28 annos, creoulo, baixo e corcundo, tem algumas cicatrizes nas costas, pés apalhetados, dedos finos, pouca barba, dentes perfeitos. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o ao engenho Casupin que será bem recompensado.

Paraguay.

Na rua Direita n 53. recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dande-se disso garantia.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava de boa conducta, que conzinhe com perfeição o diario de uma casa: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 12.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 36, 1º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

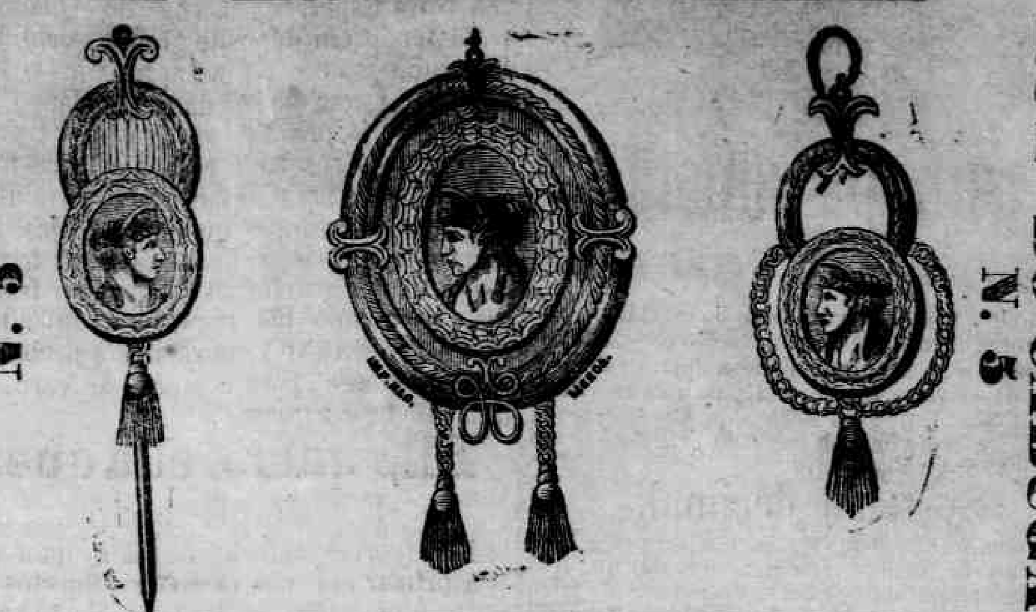
— Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial e á quem interessar possa, que em 30 de junho do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de carne secca, sito á rua da Praia n. 22, que gyrava sob a firma de—Lebre & Silva, cuja liquidação fica a cargo e exclusivamente por conta do socio Patricio Ignacio da Silva; e o socio Lebre desonerado de qualquer responsabilidade.
Recife, 2 de julho de 1869.
Antonio Alves Lebre.
Patricio Ignacio da Silva.

— F. Sauvage vai á Europa, e deixa como procuradores nesta praça, em 1º lugar o Sr. Carlos Pinto de Lemos, e em 2º o Sr. Emile Dedier.

MUTILADO

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivél. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LIQUIDAÇAO

Liquidação ! ! ! Liquidação ! ! !

de preços reduzidos, na rua do Crespo n. 17 DE

ANTUNES GUIMARÃES & C.

Camisas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Ditas bordadas para senhoras.
Saias bordadas para senhoras e balões de todas as côres (novos).
Ricos cintos de setim com enfeite da mesma côr para cabeça (novo gosto).
Muito sortimento de lenços bordados, fronhas, bicos e rendas, tudo da terra, bom gosto, e ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados, fazenda de gosto, proprios para casamentos, e vestuarios de baptisado de muito gosto.
Alpacas lisas de todas as côres, fazenda nova.
Ricos cortes de vestidos de blonde para casamentos.
Pompolinas de linho e seda, gosto inteiramente novo.
Sêdas de todas as côres e de lindos padrões.
Setim macáu bronse o gorgorão preto, grosdenapoles de todos os preços e qualidades.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias*; *e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

MUTILADO

ATTENÇÃO

Acha-se exposta á venda nas livrarias economica, franceza, academica e universal, uma pequena brochura contendo diversos regulamentos: roteiro dos signaes do thelegrapho, tabella das moédas recebidas na alfandega e de seu valor ao par, reducção de pesos e medidas da praça da cidade do Recife, e dos diversos paizes, calculados em decimaes, e tambem a convenção consular entre o Brasil e Portugal, tudo pela diminuta quantia de 500 rs.

Aluga-se um grande sitio

na estrada de João de Barros, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e 2 quartos grandes fóra grande sitio todo arborisado com fructeiras: a tratar com André de Abreu Porto.

Aluga-se

um outro sitio na Torre com 5 grandes quartos, 2 grandes salas, cosinha e quarto fora grande, baixa de capim perto do rio: a tratar com André de A. Porto.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: á rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

VALLET

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito | em Rio-Janeiro, *Deponchelle; Chevolot.* | em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS do Dr CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do **Dor CHURCHILL**, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN, 12,** *rua Castiglione.* **PARIS**

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sebastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**
Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**
O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer** ou **conservar a saúde.**
Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refeccões: em dose **purgativa** de noite so deitar-se.
Pernambuco: **MM. Maurer et Cº.**

CIDADE DE MAMANGUAPE
ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde pode ser procurado.
Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma mulher de meia idade para se occupar de duas crianças de 4 e 5 annos de idade, e fazer alguma costura em uma casa de pequena familia, prefere-se quem souber ler e escrever para ir instruindo ditas crianças nos primeiros rudimentos da lingoa portugueza: a pessoa que estiver nestas condições e podér abonar sua conducta, annuncie por esta folha para ser procurada, ou dirija-se por escripto á esta typographia á O. V.

— Ignacio Luiz de Brito Taborda, tendo retirado-se para a Europa, sem que se despedisse de seus bons e leaes amigos, pelo presente lhes pede escusa, agradecendo-lhes do intimo d'alma os obsequios numerosos que sempre recebeu durante sua residencia nesta cidade, e offerecendo seu limitado prestimo em qualquer lugar onde quer que o encaminhe seu destino.

— Ignacio Luiz de Brito Taborda scientifica a todas as pessoas com quem tem transacções, que tendo retirado-se para Europa, constituio seus procuradores nesta cidade, em 1º lugar ao Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, em 2º ao Sr. bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, 3º ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, em 4º ao Sr. Antonio Domingos Pinto, e em 5º ao Sr. José de Souza Soares; e para tratar de suas causas commerciaes ou civis ao Sr. bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e Antonio da Cunha Soares Guimarães.

ESCRAVO

Na rua da Cadeia n. 46 aluga-se um escravo, de preferencia que saiba cozinhar alguma cousa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui to felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 4123 com a sorte de 4:000$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. Pedro Apostolo do Recife (111ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia (112ª) que se extrahirá terça-feira 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua das Aguas-Verdes n. 15.

COMPRAS.

—Compra-se um escravo que entenda do officio de tanoeiro: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, na rua da Cruz n. 3.

— Compra-se um selim grande e já usado: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

uma carroça para boi: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Compra-se

um carro americano, de passeio, de quatro rodas, quatro assentos, e que sirva para um e dous cavallos, ainda mesmo que esteja em meio uso, porém bem conservado, e sem defeito algum: quem o tiver para vender annuncie para ser procurado.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa que tenha portão para a maré, sendo desde Fóra de Portas até o Pillar: quem lhe convier, dirija-se ao pateo do Carmo numero 20.

— Ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes sendo de primeira qualidade; compram-se por maior preço que em outra parte. Na loja de joias (Esmeralda) rua do Cabugá n. 5.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se os utencis para uma fabrica de velas de carnaúba, em bom estado: a tratar na rua de S. José n. 7.

— Compra-se ou hypotheca-se uma casa terrea nesta cidade: no escriptorio desta typographia se dirá.

VENDAS.

DEPOSITO

de pão e cestas, á rua larga do Rosario.

Chegaram novos supprimentos de balaios de todos os formatos, muito uteis e precisos nas casas de familia; tambem recebemos de Lisboa cera branca em rolo para accender luzes. tudo vendemos pelo menos que é possivel.

Vinho.

A' rua do Livramento n. 6, tem para vender em barris de quinto e meia pipa, o melhor vinho verde até hoje, vindo a este mercado, e vende-se por preços razoaveis.

ESCRAVO

Vende-se um lindo escravo de 18 annos de idade: na rua de Apollo n. 4.

A' exposição

A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete, e vende barato.

Calçado para homem

Mendes Falcão & C. receberam um sortimento de borzeguins de Sete de differentes qualidades, sendo calçado fresco e bem acabado, vende-se de 9 a 12$ para vender barato, á rua da Cadeia do Recife n. 45.

NOITES DA VIRGEM

POR
Victoriano Palhares

1 bonito vol. impresso em Paris 2$000

9—Rua do Crespo—9
Livraria franceza.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

— Vende-se um preto de 18 annos de idade: trata-se na rua da Imperatriz n. 13.

— Vendem-se dous bonitos escravos, um moleque de 16 annos, bom cozinheiro, e uma cabrinha de 19 annos: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cofres de ferro

Acha-se um sortimento de cofres de ferro de differentes qualidades e tamanhos, em casa de Shau Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um armazem de molhados em uma das principaes ruas desta freguezia: a tratar na rua Direita n. 6.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no ent etanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0|0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumarias de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento,

— Vende-se um excellente sobrado e sitio, na povoação do Monteiro, com bons e grandes commodos: á tratar com o agente Pontual, na rua da Cruz n. 62.

—Vendem-se duas vaccas de raça tourina, uma parida á 10 dias, outra mojada tambem a parir: na travessa das Barreiras n. 10.

— Vendem-se duas casinhas meia-agoas de pedra e cal em bom estado, boa localidade, na povoação dos Afogados: a fallar nesta cidade, loja de armação funebre n. 38, rua estreita do Rosario.

Batatas baratas

Vende-se a 800 reis o gigo, á rua da Madre de Deus n. 22,

— Vende-se um escravo peça, de 25 annos de idade, muito brioso e para todo o serviço mesmo de engenho; duas escravas perfeitas engommadeiras e optimas cozinheiras: uma, parda, idade 26 annos, com habilidades, por 1:000$000: uma linda negrinha idade 15 annos: á travessa do Carmo n. 1.

—Vende-se doce da casca de goiaba, fino, tanto em lata como em caixão, á diversos preços, sendo o mais alto a 1$800; na rua Formosa n. 9. portão.

— Com dinheiro á vista vende-se o sitio Limão na povoação dos Montes, ao pé da estação de Una: a tratar com José Paulo do Rego Barreto, na villa do Cabo.

— Vende-se uma porção de livros para o curso do 2.º anno e tambem algumas obras de Chataubriand e romances, 11 operas italianas, tudo em bom estado, no Corredor do Bispo n. 55; na mesma casa precisa-se alugar uma ama, que tenha muito boa conducta, para tratar de dois meninos e engommar para pequena familia; na mesma casa se dirá quem compra ou aluga uma casa fóra da cidade nos arrebaldes, Manguinho Capunga, Soledade, Caminho Novo; que tenha bom sitio.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$180
Grosas de botões madreperola muito fino á	$300
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais moderpas á	$100
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

MUITO BARATO SE VENDE ! ! NO

BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha !)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço !)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á r. do Commercio, n. 42.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

Estopa para calafêto

Vende-se na rua da Praia n. 1, por preço commodo.

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Mangueira numero 2.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida *á Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

— Na rua de Apollo n. 43 vendem-se libras esterlinas a 13$300 cada uma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA
DA

ARARA

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão trançado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara. toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos côrtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 *e* 57— *lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.*

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$900
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a.	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

BALANÇAS

DECIMAES

PELO NOVO SYSTEMA DE KILOGRAMMA COM OS RESPECTIVOS PESOS.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 23.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Na fabrica do fallecido subdito francez João Vignes, existe um bom sortimento dos muitos acreditados pianos, os quaes se vendem modicamente para liquidação.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido fabricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

Milho

Vendem-se saccos com milho, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo, e no 1º e 2º andares da rua da Cadeia velha n. 1.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

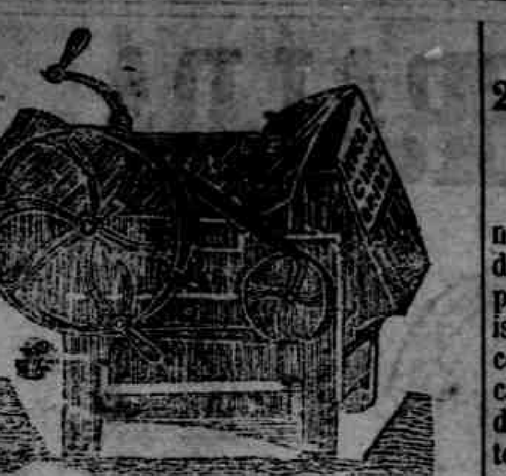
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

POS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Dep.tos { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CAVALLO

Vende-se um cavallo muito novo e carregador baixo, o qual existe na matriz da Varzea, rua do Fogo, em casa de João Simões Ferreira,

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

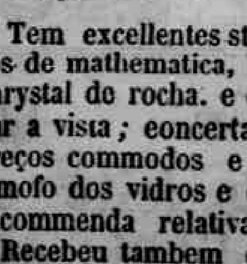
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preçes commodos garantindo a sua superior qualidade.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ouro

E. A. Burle & C. tem para vender libras sterlinas e moedas de vinte francos.

Vinho

Vinho Bordeaux superior qualidade, marcas já conhecidas; e o verdadeiro Cognac, no mesmo estabelecimento.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado: na trevessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

MUTILADO

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Tixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.
Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

MANTEIGA INGLEZA

Vende-se manteiga ingleza muito boa a 900 rs., 1$, e 1$120 a libra, muito fina, presunto de Lamego a 800 rs. a libra, carne do sertão a 360 rs., linguiça fina em latas a 1$ a libra, farello, sacco de 4$400, e o de Lisboa fino a 5$400: no pateo Paraizo n. 20.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68,

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$800 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chévre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrães com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11—RUA DO QUEIMADO—11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lã com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imtando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL

N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55

LOJA DE MIUDEZAS

DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e	160
Libras de linhas para bordar	4$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á	320
Saponete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina	1$400
Groza de botões de louça a	160

Garrafas com tinta rôxa	800
Lenços brancos para mãos	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á	1$200

HUILE

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou secos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleo puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** granjearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$600
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	500
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

— Vende-se um lindo escravo peça: na camboa do Carmo n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se bem

Fugio hontem de manhãa, 22 de junho, roubando 86$000, o moleque Geraldo, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, olhos abotoados e beiços grossos, anda bastante apressado, tem uma belide em um dos olhos, tem falta na frente de alguns dentes do lado superior e de idade de 18 a 22 annos: quem o pegar leve-o a casa de seu senhor á rua estreita do Rosario n. 3. Desconfia-se que o mesmo moleque seguio a estrada de Santo Antão.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la á rua Imperial n. 103.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 19 do corrente, a preta fula, de nome Candida, idade de 35 a 40 annos, alta e magra. Foi compr da á cerca de um mez ao Sr. João Paulo d'Almeida, é natural de Goianna, e suppõe-se que para lá fosse. Levou dois vestidos de chita escura, sendo um com babado novo, um chale de lãa verde, já usado e outro preto novo. Quem a capturar queira leva-la no armazem n. 38 á rua da Cadeia, que será recompensado.

— Fugio do engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, na provincia das Alagoas, o escravo Luciano, crioulo, preto, idade de 32 annos, pouco mais ou menos, altura baixa, barbado, bem fallante, embriaga-se muito, e intitula-se forro, tem officio de sapateiro, e é tambem carreiro, consta que anda em Goyanna, em Pernambuco; recommenda-se a todas as autoridades policiaes, assim como a qualquer pessoa que o encontrar, que o prenda e remetta-o ao seu senhor que é o capitão José Candido das Neves, no engenho Papagaio, ou na rua de Apollo, armazem n. 32, que se pagará toda e quaesquer dispezas que houverem de ser feitas com a prisão do mesmo escravo, assim como se gratificará generosamente a quem der noticia exacta do referido escravo.

— Está fugido, desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Felippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regulares, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados e acaboclados, querendo principiar a barbar, ás vezes incham-lhe as pernas: tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, equando foge diz que é forro, e tem por costume trocar o nome e botar a camisa fóra da calça Este escravo foi preso e esteve na cadeia por andar fugid : levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo de lãa preta redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. José Eduardo Alves de Mello, morador no mesmo lugar. O referido escravo já foi visto em Gloria de Goiatá, districto de Páo d'Alho, e em Limoeiro; presume-se que se conserve nestes lugares: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José Fereira de Miranda Cunha, morador no Recife, caes de Santo Amaro sobrado n. 22 do fallecido Manoel Custodio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 51, 1º andar, receberá boa gratificação.

— Acha-se fugido um escravo de nome Euzebio idade trinta e tantos annos, estatura regular, cor fula, pouca barba, que as vezes raspa, com falta de um ou dous dentes na frente, um pouco cambaio, ora da-se ao serviço de carroça, ora aluga-se em casas particulares, e consta que assiste em casa da crioula Bernardina na Passagem da Magdalena, intitula-se por José, nome este por que alguns o conhecem: quem o apprehender leve o á rua da Imperatriz, casa n. 28, 2.º andar, que será gratificado. Protesta-se contra quem o tiver á seu serviço sem o communicar ao senhor.

— No dia 15 de junho corrente fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, com 13 para 14 annos, baixo, refeçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé, costuma quando foge inculcar-se como forro ou orphão; consta que tem estado em Olinda a serviço de alguem, para onde fôra a vender pão de leite em uma cesta pertencente áquella padaria: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se as autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação.)

Se naquella época a guerra tinha já consumido enormes quantias, as suas despezas sobem hoje a sommas mais avultadas. Quando o *deficit* era menor, os impostos pareciam insufficientes ao nobre deputado. Hoje que o *deficit* é maior, não podendo a previsão humana calcular até que ponto elle chegará se a guerra fôr além deste exercicio, o nobre deputado satisfaz-se com o augmento de 40 % sobre os generos importados, imposto que produzirá apenas..... 12,000,000$ se o consumo de taes generos não diminuir e se o contrabando não illudir, como é provavel, a vigilancia do fisco.

Dir-se-ha que na proposta da commissão ha um meio para solver taes difficuldades: o parlamento vai autorisar o governo para fazer as operações de credito que forem necessarias.

Senhores, este meio é o recurso extremo de situações desesperadas. Não curo o mal, desloca-o. Vence o embaraço da occasião, mas adia o sacrificio para mais tarde. Pede-se hoje, no outro dia é necessario pagar. Só a economia e a creação de novas rendas são meios efficazes para os governos previdentes, quando não se quer legar ás gerações futuras os compromissos do presente.

Emfim, senhores, as operações de credito, sejam ellas quaes forem, querem dizer impostos, porque amanhãa o paiz será obrigado a paga-los para satisfazer seus compromissos de hoje; é questão de tempo.

Além de que o nobre relator da commissão não póde justificar-se desta incoherencia, com o argumento da mencionada autorisação, porquanto o ex-presidente do conselho do ministerio transacto pedio tambem igual autorisação.

Não é a unica incoherencia que noto na proposta apresentada pela commissão de orçamento. S. Exc. nos disse outro dia que era uma necessidade indeclinavel o augmento de impostos. Reconheceu que era um novo sacrificio que se exigia do paiz, só justificado por circumstancias extraordinarias.

Sobre este assumpto não ha duas opiniões na casa(apoiados); todos nós estamos convencidos que á necessario dar meios ao governo para vencer as difficuldades da situação. (Apoiados.) Mas se a época é extraordinaria, se vamos exigir novos sacrificios da nação, porque vivemos sob a pressão da lei da necessidade, não comprehendo como a commissão propõe suppressão de impostos rendosos para o Estado.

Refiro-me, Sr. presidente, em primeiro lugar, ao imposto de 3 % de expediente sobre os generos reexportados de uma para outras provincias com carta de guia. Com effeito é um grande favor que a commissão faz ao commercio das provincias que pagam este imposto, e principalmente á provincia de S Paulo, da qual tenho a honra de ser representante, provincia esta que entrava para o thesouro com mais de metade do producto desse imposto.

Reconheço tambem que havia tal ou qual desigualdade na cobrança deste imposto, porquanto, ao passo que as provincias do interior não o pagavam, recebendo por estradas terrestres os generos importados para consumo, o imposto pesava sobre as provincias maritimas que tinham de receber pelas alfandegas.

Mas não estamos em um época normal, porque nesse caso teriamos de supprimir outros impostos mais injustos e vexatorios.

Se a época é toda de sacrificios, não comprehendo como a nobre commissão exige por um lado novas contribuições, e pelo outro propõe a suppressão de um imposto que rende pelo menos oitocentos e tantos contos, que é antigo, com o qual a população já se habituára, e cuja cobrança não custará ao thesouro, conforme uma tabella apresentada pelo nobre ministro da fazenda, pouco mais de 5 %.

Ora, se a nobre commissão desejava fazer alguma cousa em beneficio dos contribuintes, porque não propoz a suppressão do imposto pessoal, imposto vexatorio, que produz pouco e cuja cobrança custa muita despeza ao Estado? (Apoiados.)

Comparando-se a proposta da commissão relativamente a estes dous impostos, vemos que ha grande differença em favor do primeiro. (Apoiados.)

Aconselham todos os homens entendidos nesta materia que nunca se deve supprimir um imposto antigo, que não excita as reclamações dos contribuintes, nem serve de embaraço ao desenvolvimento da riqueza publica. Isto em regra geral, mas em circumstancias extraordinarias, esse conselho da experiencia deve ter mais força. Creio que estamos em taes circumstancias.

O imposto de 3 % de expediente sobre os generos reexportados é um imposto indirecto, tem todas as vantagens que aqui já foram apresentadas; este imposto não é de hontem, está nas tarifas de longa data; não me consta que hajam reclamações contra elle, e, como já disse, a sua receita custa pouco ao thesouro. Vamos compara-lo com o imposto pessoal.

Este imposto é directo, tem entre nós todos os inconvenientes que foram apontados pelo illustrado Sr. ministro da fazenda; é vexatorio, porque pesa justamente sobre as classes mais pobres da sociedade (apoiados); é injusto, porque entre nós o valor locativo do predio estabelece uma grande desigualdade para a sua percepção (apoiados); é, finalmente, de minguada renda e custa a sua cobrança ao thesouro grande trabalho e muita despeza.

Quizera que o honrado relator da commissão declarasse qual a razão porque não preferio a suppressão deste imposto. Se o thesouro póde presentemente abrir de mão 800 ou mais contos sem grande sacrificio, era melhor que se mostrasse generoso em favor das classes pobres, que vivem do trabalho de cada dia, e que não podem pagar o imposto pessoal sem dolorosos sacrificios. (Apoiados.)

Vejamos agora, Sr. presidente, se os meios propostos pela commissão satisfazem as necessidades do proprio orçamento.

Ha um *deficit* no nosso orçamento ordinario de perto de 12,000:000$; a commissão porpõe um imposto cuja receita orçando por 12,000:000$, parece restabelecer o desequilibrio que apparece entre a receita e a despeza.

Eu quizera que o honrado relator da commissão me dissesse se não contempla no *deficit*, presentemente conhecido, a despeza já averiguada, que consta do credito votado por esta casa, na importancia de 26,000:000$000?

O honrado deputado pelo Paraná, que tão brilhantemente discutio esta materia, fez a mesma interpellação ao illustre relator da commissão, e confesso, Sr. presidente, que não ouvi a resposta, ou pelo menos resposta que me satisfizesse.

O honrado relator da commissão disse simplesmente: nós só considerámos no orçamento como *deficit* aquillo que é despeza conhecida e averiguada; e dizia isto quando alguem interrogava a S. Exc. sobre as despezas futuras da guerra.

Ora, se no orçamento, segundo a opinião do illustre relator da commissão, devem ser comprehendidas as despezas certas e averiguadas, por que S. Exc. não comprehendeu esta despeza, que é certa e estó averiguada? Por que não propoz dentro dos limites do proprio orçamento os meios para o pagamento dos 12,000:000$ que a commissão encontrou como *deficit*, e mais a quantia dsete credito que já notámos, que é despeza feita e conhecida?

O Sr. Ribeiro da Luz: — Não apoiado.

O Sr. Rodrigo da Silva: — Dirá a commissão: ahi está o artigo que autorisa as operações de credito. Mas quando uma despeza está averiguada e conhecida, e quando podemos encontrar meios para salda-la, independente de uma operação de credito extraordinario, por que o não fazemos? (Apoiados.)

Não continuarei, Sr. presidente, neste assumpto, por que o nobre relator da commissão não está presente.

Peço licença a V. Exc. para dizer algumas palavras a respeito da guerra, a que se prendem todas estas questões financeiras, porque todos reconhecem que sem a sua terminação nada podemos fazer de estavel e duradouro. (Apoiados.)

Entendem uns, Sr. presidente, que o governo deve acabar com a guerra quanto antes; e até indica-se o prazo em que devemos termina-la. Mas eu noto que aquelles que assim se manifestam nesta casa não apontam ao governo a difficil solução desse problema, ou por outra ou não dizem de que modo o governo póde terminar quanto antes a guerra.

O Sr. Candido Torres Filho: — Eu disse.

O Sr. Rodrigo da Silva: — É fora de duvida que o honrado Sr. presidente do conselho já declarou nesta casa que a honra do Imperio estava satisfactoriamente vingada. (Apoiades).

Para mim é fora de duvida que o ultimo tiro disparado em Lomas Valentinas annunciou ao mundo a mais completa desaffronta do pavilhão nacional. (Muitos apoiados).

O nosso orgulho de nação está satisfeito. Deviamos esquecer os ultrajes no meio das glorias. (Apoiados).

Mas é necessario não esquecermos que existe um tratado entre o Brasil e as duas nações do Rio da Prata, e que este tratado tem condições que não podem ser olvidadas por um povo que assignou-as com consciencia de cumpri-las. (Muitos apoiados).

Uma Voz: — Foi um funesto legado da situação passada.

(Ha outros apartes).

O Sr. Rodrigo da Silva: — Eu não quero indagar se esse tratado foi um funesto legado da situação passada, nem quero remontar á sua origem para descobrir-lhe a côr. Quando se aceita o poder, aceita-se com todas as suas consequencias (muitos apoiados); o poder não é herança que se receba em beneficio do inventario (risadas.) Se não tinhamos força, nem a coragem precisa para lutarmos com a torrente de difficuldades muito sérias, que ameaçavam o Imperio, fôra melhor deixar aos adversarios a responsabilidade de uma situação, sem igual nos annaes de nossa historia. Perante o estrangeiro não devem apparecer bandeiras partidarias. Aqui fallam os partidos, lá fóra só a nação responde pelos seus feitos. (Muito bem). Desde que aceitámos o poder, perante o paiz perante as nações do Rio da Prata, perante o mundo, somos responsaveis pelo tratado que assignamos.

Bem sei que o Imperio está sendo sacrificado nessa guerra desastrosa; bem vejo que esse povo abrio suas veias e derramou seu mais precioso sangue para fecundar as regiões do Prata; temos exigido sacrificios immensos desta pobre população; mas que havemos de fazer? As nações não fazem consistir a sua felicidade na conquista do ouro. Como disse o nobre relator da commissão, essa politica materialista que sacrifica a honra do Estado para promover o bem ser do povo, não pode ser aceita por aquelles que entraram nesta luta com a consciencia de termina-la com dignidade, embora á custa de longos annos de felicidade.

O Sr. F. Belisario: — V. Exc. já declarou que a honra nacional estava desaggravada.

O Sr. Rodrigo da Silva: — À affronta feita á honra nacional está desaggravada, sem duvida, mas ha outros compromissos que a honra internacional tem a satisfazer. Podemos rasgar o tratado da triplice alliança independente do consenso das outras nações que o assignaram?

Vozes: — Não podemos.

O Sr. Rodrigo da Silva: — Conseguintemente o fim da guerra está dependente de circumstancias que podem apparecer de um momento para outro, mas que não existem presentemente. É dever nosso fazermos os ultimos sacrificios para que os grandes interesses que o Imperio tem a garantir naquellas regiões não fiquem desamparados ou perdidos.

O Sr. F. Belisario: — Sobre isso não ha duas opiniões.

O Sr. Rodrigo da Silva: — Vou concluir Sr. presidente, fazendo uma declaração: deposito a mais plena confiança no caracter do illustrado presidente do conselho. A sua alta intelligencia, o seu passado cheio de serviços, a grande responsabilidade que S. Exc. aceitou tomando a direcção do Estado em uma quadra tão calamitosa, são motivos poderosos para que eu não lhe recuse nesta casa o meu fraco apoio.

Quando mesmo S. Exc. representasse nesse lugar uma opinião politica differente da minha, eu não levaria o meu espirito partidario ao ponto de negar lhe os meios precisos para continuar a grande demanda nacional. (Muitos apoiados).

Foi assim, Sr. presidente, que um grande estadista deste Imperio, que infelizmente já desceu ao tumulo, quando ainda podia prestar muitos serviços ao seu paiz; que passou rapidamente por esta terra deixando traços profundos e luminosos de sua passagem; foi assim, senhores, que esse homem, já alquebrado ao peso das molestias, procedeu no senado em 1867, quando um governo adversario pedio naquella camara os meios para acudir ás necessidades urgentes da guerra.

Este homem, cujos exemplos sempre procurarei seguir e cuja memoria desperta em meu coração neste momento as mais pungentes saudades; dizia naquella occasião: « Quando os Estados atravessam esses periodos de calamidades em que as proprias instituições correm risco, é necessario cerrar os ouvidos ás paixões partidarias e caminhar com o governo, seja elle qual for. » (Muito bem! Muito bem!)

Os conservadores votaram por aquellas medidas e o Imperio salvou-se da dictadura. (Muitos apoiados. Muito bem, muito bem).

O SR. AURELIANO DE CARVALHO: — Sr. presidente, o orçamento que ora se discute, proposto nesta casa o anno passado, consigna como rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II a quantia de...... 2,500:000$. Do anno passado para cá as condições daquella empreza tem mudado consideravelmente.

Um contrato foi celebrado pelo governo em virtude do qual as cargas da estrada União e Industria passaram a ser transportadas pela estrada de ferro. O seu trafego deve achar-se por isso notavelmente augmentado. Por consequencia, quando as circumstancias são outras, não comprehendo como é que a nobre commissão, tendo proposto varias emendas a diversas verbas do orçamento, não propoz tambem a esta no sentido do seu augmento.

Nem, Sr. presidente, é isto simples prevenção. O nobre ministro da agricultura, quando teve de colebrar o contrato de que trato com a União e Industria, tomou a base que consta do seu relatorio: um trafego de 4,000,000 de arrobas que deveria trazer á estrada de ferro o augmento de 1,800:000$, dos quaes se deduziria 25 0/0 em compensação das perdas que a União e Industria soffreria, ficando á estrada de ferro a renda bruta de 1,500:000$.

A vista disto, Sr. presidente, não comprehendo como, estando mudadas as circumstancias, conserva-se sem alteração a proposta do orçamento apresentada o anno passado, quando não entrava nas previsões dos nosses financeiros que esse contrato fosse celebrado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Actualmente trata-se do artigo da receita, e isso é despeza.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Eu digo que a receita o anno passado foi de 2,500:000$, quando inda não fôra celebrado o contrato pelo qual o trafego devia ter um augmento de quatro milhões de arroba. Naturalmente a nobre commissão teve boas razões para não propor o augmento da verba; mas eu sou novo nessas materias, quasi estranho a ellas; tenho duvidas, exponho-as, a nobre commissão resolva-as.

O nobre ministro da agricultura disse que o trafego teria o augmento já referido. As condições portanto são inteiramente diversas.

E depois, Sr. presidente, ainda ha uma consideração. Em 1867, segundo dados publicados pelo *Diario do Rio*, a renda da estrada de ferro de D. Pedro II foi de 2,523;296$721, e em 1868 foi de...... 2,897:744$339. Temos, pois, que já o anno passado a renda effectiva da estrada de ferro tinha augmentado. Depois de reunidos os dous trafegos, da União e Industria e da estrada de ferro, necessariamente ainda mais tem de augmentar a renda. Como se conserva o seu algarismo sem alteração? Não ha a menor duvida de que o algarismo da receita se acha desfalcado, não podendo ser calculado em menos de 4,000:000$, se são verdadeiros os dados que foram offerecidos no relatorio do nobre ministro da agricultura.

Ainda, tenho, Sr. presidente, algumas outras duvidas a expender que estreitamente se prendem ao assumpto de que tratamos. Refiro-me ainda a esse mesmo contrato.

Aqui augmenta o meu acanhamento, por que receio que das palavras que vou proferir resulte a suspeita de que me acho em opposição ao governo. Não me acho em opposição; porém o apoio que quero prestar ao governo é consciencioso, raciocinado augmentado mesmo, porque entendo que só um tal apoio pode honrar a quem o presta e aproveitar ao governo que o recebe. (Apoiados).

Sr. presidente, entendo que a administração publica deve zelar muito a reputação dos seus funccionarios. Não repetirei a comparação, já sediça, de mulher de Cesar; mas é certo que em assumpto melindroso como este não basta que os abusos não sejam commettidos, é preciso que não exista mesmo a possibilidade de committe-los. As nossas instituições e as nossas leis foram feitas com as cautelas precisas para evitarem-se o mais possivel os abusos da parte dos funccionarios.

Entretanto, celebrado o contrato com a União e Industria, quem havia de ser nomeado director da estrada de ferro? Quem havia, por parte do governo, fiscalisar a execução desse contrato? Foi, Sr. presidente, o homem mais interessado, de um nome historico no paiz...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Um cidadão honestissimo. Peço a palavra.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Pode-se contestar que elle seja a parte mais interessada nesse contrato, feito a favor da União e Industria, de que era presidente, e a favor de quem foram cedidos 25 0/0 na tabella dos fretes?

Eu não ponho em duvida a probibade do actual director da estrada de ferro; não quero traze-lo á discussão. A questão é: o director da estrada de ferro é interessado ou não? Não é elle o presidente da União e Industria, á qual o contrato estabeleceu tamanha vantagem? A União e Industria tem na estrada de ferro quem defenda seus interesses; o thesouro não tem alli o seu fiscal; porque o fiscal, que é o director, é tambem o proprio presidente da União e Industria.

Sr. presidente, ainda uma questão. Que confusão é essa de cargas de estrada de ferro e da União e Industria, quando não existem senão cargas da estrada de ferro? Como descriminar o que é carga da estrada de ferro do que é carga da companhia União e Industria?

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado pode ir examinar e verá que está bem descriminada.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — O negociante que tem de fazer o transporte de cargas pela estrada de ferro, vai faze-lo por intermedio da companhia União e Industria.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Está enganado, com a companhia é só de Entre-Rios para cima.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Eu fallo daqui para Entre-Rios, onde não existe transporte algum senão pela estrada de ferro, porque a companhia União e Industria cessou completamente.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não cessou de Entre-Rios para cima; e se quizer ir verificar o modo pratico porque se faz o serviço da estrada de ferro até Entre-Rios, o nobre deputado ha de fazer justiça á administração.

O Sr. Aureliano de Carvalho: V. Exc. virá a tribuna e explicará todas essas cousas; eu pela minha parte vejo uma confusão. o transporte da companhia União e Industria não existe mais...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Está enganado.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — ... entretanto, se o negociante é mais affeiçoado a companhia, entrega-lhe suas cargas, com as quaes a companhia lucra 25 0/0 de abatimento nos fretes; e se a sua sympathia é pelo thesouro (e V. Exc. comprehende que este caso se não repetirá muito) então entregará suas cargas á estrada de ferro.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado está fazendo uma censura sem base.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — V. Exc. me permittirá que continue, e depois responder-me-ha: estou expondo minhas duvidas, não estou manifestando juizo definitivo; se V. Exc. me convencer que ha uma base para a distincção das cargas, e sobretudo que não existe a preferencia, ficarei satisfeito.

Pois que interesse poderá haver para o negociante em levar suas cargas á estrada de ferro? Ellas tem de ser transportadas pela mesma maneira, pelos mesmos preços, acondicionadas do mesmo modo.

O Sr. Ferreira Vianna: — Ha concurrencia entre as cargas das duas estradas:

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Bem; aceito o aparte do nobre deputado. A companhia União e Industria, que tinha sido creada para ser auxiliar ou para ser um ramal da estrada de ferro, constituio-se empreza rival.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Constituio-se seu ramal.

O Sr. Aureliano de Carvalho — Para isso fez-se uma estrada magnifica, de que o governo fez presente á companhia; entretanto, quando a estrada de ferro chegou a Entre Rios, longe de se realizarem os fins primitivos para que fôra creada a estrada União e Industria, para o que recebeu do Estado a companhia essa mesma estrada, faz-lhe guerra decidida: as suas tabellas foram revolvidas no sentido da mais pronunciada concurrencia á estrada de ferro, e propostas foram feitas ao governo para que a estrada de ferro em seu desenvolvimento deixasse de proseguir para o Porto-Novo do Cunha, o que traria comsigo necessariamente o desapparecimento do trafego da estrada União e Industria.

Sr. presidente, as estradas de ferro são gigantes da civilisação moderna, diante dellas tudo deve arredar-se ou cahir esmagado sobre as rodas de suas locomotivas; nem canaes, nem rios, nem navegação costeira, nem estradas de rodagem, nada póde competir com ellas; este phenomeno constantemente se reproduz em todas as partes em que são construidas estradas de ferro. A União e Industria havia, pois desapparecer; foi isto que comprehendeu, procurou e tolheu o desenvolvimento da estrada de ferro de D. Pedro II.

Convencida, porém a União e Industria de que a sua concurrencia era possivel, que todos os seus propositos eram baldados, que a estrada de ferro havia continuar, eis que a União e Industria muda de tom, e açoutada do vendaval, desce dos andurriaes do Juiz de Fóra, vem aqui aninhar-se mais commodamente na estação da côrte, onde se acha por certo mais á vontade.

Mas esquecia-me aqui do aparte que deume o nobre deputado pela côrte. Eu fiz esta diggressão para chegar a elle, não posso furtar-me á resposta.

Vê V. Exc., como ia dizendo, que a estrada que tinha sido construida, com immenso favor do Estado, para ser auxiliada a estrada de ferro, constituio-se sua rival, e ainda hoje sob as azas da estrada de ferro, confessa o nobre deputado, se acha em concurrencia com esta mesma estrada!

O Sr. Ferreira Vianna: — Não disse isso.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — O nobre deputado disse que ha simplesmente concurrencia entre as carga.

O Sr. Ferreira Vianna dá um aparte.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Pergunto: não soffre o thesouro quando o seu representante se confunde com o representante da União e Industria?

Ainda uma confirmação do aparte do nobre deputado: a União e Industria, apenas feito o contrato com o governo, o seu primeiro cuidado foi publicar pelos jornaes uma declaração em que se consignavam varias vantagens proporcionadas ás cargas que lhe fossem destinadas, e assim determinou a sua preferencia. E' ou não concurrencia da parte da União e Industria á estrada de ferro de D. Pedro II? Para que se foi estabelecer aqui na estação da côrte, no dominio da estrada de ferro, senão para este fim?

Eis o seu annuncio. (Lê.)

Tudo isto são vantagens que a União e Industria offerece pela sua parte para estabelecer a concurrencia com a estrada de ferro de D. Pedro II.

Sr presidente, tenho considerado o contracto da estrada de ferro e a nomeação do actual director unicamente debaixo, do ponto de vista da fiscalisação das rendas publicas, unica que cabe nesta discussão.

Quanto ao mais, entendo que esse contrato é materia magna, que comporta uma grande discussão, que se acha completamente deslocada aqui, e que só de incidente tratei, sendo provocado por apartes, porque não era meu proposito discutir o contrato.

O actual director da estrada de ferro, uma vez, depois de dirigir ao governo uma de suas propostas, disse com ar de triumpho: — eu ainda não pronunciei a minha ultima palavra! — Do caracter do actual director da estrada de ferro a qualidade que mais aprecio é a sua perseverança, que nestas palavras está fielmente retratada, e tanto assim, que tenho agora desejo de imita-lo, e, terminando, direi tambem á camara: — eu ainda não pronunciei a minha ultima palavra.

O SR. ANTÃO (Ministro da Agricultura): — Sr. presidente, não esperava que hoje teria de discutir o contrato que celebrei para o transporte das cargas da companhia União e Industria pela estrada de ferro, para a qual foram transferidas de Entre-Rios até á côrte e vice-versa. portanto, não posso estar habilitado com os dados positivos com os quaes poderia levar até a ultima evidencia que o illustre deputado que acaba de fallar não comprehendeu o contrato, nem as suas vantagens.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Observo que não discuti o contrato senão em suas relações com o fisco.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Direi apenas poucas palavras em ordem a esclarecer as relações em que o illustre deputado quiz collocar o contrato para com o fisco; e direi tambem que nas suas apreciações houve engano nas distancias que percorrem as mercadorias.

Noto primeiramente que, nas relações em que está a renda da estrada para com o fisco, o illustre deputado disse que, tratando-se no orçamento actual da receita de calcular toda a renda, devia-se incluir a nova renda da estrada de ferro, que, segundo o relatorio do ministerio, é superior a 2:500$, quantia esta em que se acha orçada.

Primeiramente, a camara conhece qual é o systema que temos adoptado no nosso modo de organisar os orçamentos. As tabellas são feitas no thesouro debaixo de certas disposições de lei. Ha dous modos de organisar os orçamentos, um pela maneira porque o illustre deputado indicou, outro, que se reputa mais seguro, é feito tomando-se as totalidades da renda em tres exercicios, do qual ha balanços; estes estão mais proximos da exactidão, porque são liquidados e definitivos, marchando assim o thesouro com segurança como parece que é indispensavel quando se trata da apreciação de renda publica.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Isso não é regra rigorosa.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Foi este systema que o thesouro adoptou, e servio de base á proposta.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Eu mostrarei a V. Exc. que não se cingio exactamente a esse systema das medidas dos exercicios anteriores.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Eu tenho presente o orçamento que servio de base á proposta; ahi achará o nobre deputado o que acabo de dizer; é o orçamento para o exercicio de 1870—1871, que nós agora, nas rectificações que estamos fazendo do orçamento de 1868—1869, temos adoptado.

O Sr. Aureliano de Carvalho. — Mas as circumstancias estão inteiramente mudadas: esta proposta foi apresentada antes do convenio; depois do convenio vem mais 4 milhões de arrobas, com que não conta a proposta actual.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Parece, portanto, que o thesouro, tomando por base aquella que está estabelecida na lei, tinha procedido com a segurança devida.

Mas, disse o nobre deputado: « Porque não se adopta um novo systema? »

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Perdão: não pedi novo systema.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Eu sou acanhado na discussão; não posso acudir aos apartes.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Não darei mais apartes a V. Exc; eu desejo ser esclarecido, fallo a V. Exc. ingenuamente, não o pretendo perturbar.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Pergunta o nobre deputado como é que tendo-se feito um contrato do qual proveio augmento de renda, não se contempla este augmento. Primeiramente digo ao illustre deputado que não temos ainda um dado certo, um dado proprio para estes trabalhos orçamentarios, isto é, de uma renda arrecadada e definitivamente apurada em um exercicio; fallamos por apreciações geraes. E' verdade que a renda da estrada de ferro, em virtude do contrato, augmentou-se sem duvida alguma, mas esta renda nem é ainda conhecida no decurso de um exercicio, pois apenas temos os dados de 4 mezes, e nem sabemos se é permanente em todo o anno.

O illustre deputado deve lembrar-se que a renda da estrada de ferro depende do trafico, do maior ou menor augmento delle; devia lembrar-se que o maior augmento do trafico da estrada de ferro de D. Pedro II, provém principalmente da safra do café; pelas apreciações estatisticas do *Jornal do Commercio*, que o nobre deputado terá lido, acharia occasião de reconhecer que a ultima safra foi de 2 milhões e quinhentas mil e tantas saccas de café, cousa extraordinaria, que nem mesmo em 1860 aconteceu; que póde para o futuro esta grande perspectiva de renda diminuir-se consideravelmente, por isso que a safra diminue sempre nos annos seguintes áquelle em que tem sido maior. Portanto, se o thesouro quizesse adoptar para base da avaliação e arrecadação incompleta e de um anno, por excepção prospero, podia acharse em engano, e penso que a segurança e prudente apreciação não é uma cousa a desprezar em assumpto de orçamento de receita.

Depois, devo lembrar ao nobre deputado, que não é de costume nas nossas leis do orçamento apresontar o *quantum* que cada imposto dá: aprecia-se em geral a somma da renda, consigna-se o total, e se declara que essa renda será arrecadada dos impostos taes e taes, sem declaração da quantia que especialmente dará cada um dos impostos. Portanto, não se póde condemnar de modo algum a proposta, porque, se essa renda effectivamente crescer, os balanços futuros hão de demonstra-lo, e então servirá com segurança de base para os futuros orçamentos; sómente serve essa apreciação para poder mais ou menos determinar o *deficit* que é preciso pôr a coberto ou com impostos, ou com outros quaesquer recursos.

E' claro, portanto, que a respeito da renda da estrada de ferro, embora ella tenha crescido nos quatro mezes ultimos, nem uma conveniencia haveria em torna-la tão incompleta para base regular do orçamento da receita primeiramente porque está estabelecido no nosso systema orçamentario que a renda se toma sobre a base de tres exercicios liquidos; e em 2° lugar porque esta renda especial proveniente do augmento ou diminuição eventuaes do trafico não póde ser constante, póde variar segundo o augmento dos objectos transportados nessa mesma estrada no decurso do exercicio.

Fallando agora da outra parte do discurso do nobre deputado, realmente eu desejára que fosse opportuno discutir bem largamente esta questão. Não se persuada o illustre deputado que eu não desejo uma discussão ampla, e nella me empenharia hoje mesmo, se acaso não estivessemos já em hora tão adiantada, e estivesse prevenido com os documentos e estudos que precederam a celebração do contrato.

O nobre deputado figurou hypotheses e sobre ellas fez o seu argumento, mas hypotheses que não existem. Eu nem sei mesmo como lhe hei de responder senão dizendo que as suas hypotheses não tem fundamento na realidade dos factos.

O illustre deputado disse que a estrada de ferro tinha de absorver todo o trafico da estrada União e Industria, e que os 25 % da taxa das mercadorias por ella transportadas e que foram transferidas á estrada de ferro foram em prejuizo das rendas publicas; mas esqueceu-se de que esta absorpção só poderia ter lugar em tempo muito remoto.

O Sr. Aureliano: — Logo que se abrisse a estação do Chiador.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Está perfeitamente enganado; desconhece a topographia dos lugares por onde correm as duas estradas e a procedencia dos productos que tem de convergir para um e outro ponto.

O Sr. Aureliano: — V. Exc. talvez não saiba que andei por todos esses lugares.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Admira; não parece pela maneira por que expoz os factos.

Sr. presidente, limito-me agora unicamente a restabelecer os factos. A estrada de ferro transporta actualmente todos os productos que até á época do contrato recebia por sua conta e mais aquelles que eram transportados pela companhia União e Industria pela sua estrada até a raiz da serra de Petropolis, passando pela estação da estrada de ferro em Entre-Rios. Eu tomo primeiramente este ponto da linha, porque desejo que a camara saiba que a estrada de ferro antes do contrato sómente levava os productos que eram destinados ás estações intermedias entre esta côrte e a estação de Entre-Rios, e que os objectos que eram trazidos até Entre-Rios pela companhia eram por ella conduzidos até á raiz da serra de Petropolis, conduzindo pelo mesmo modo os que recebia da côrte.

Ora, o que fez o contrato? Fazendo convergir as mercadorias para a estrada de ferro, disse á companhia União e Industria: «O transporte que era feito por vós de Entre-Rios até Petropolis, passa a ser feito pela estrada de ferro, e por esse serviço a estrada ha de perceber os respectivos direitos, reduzindo apenas 25 %.» De Entre-Rios para cima quem faz os transportes é a companhia União e Industria, não se podia priva-la de receber os fretes que dahi em diante percebe; o nobre deputado sabe que de Entre-Rios para cima, até a estação do Juiz de Fóra, ha doze leguas, nas quaes a estrada União e Industria é a unica que transporta nos seus carros, nos seus trens, não ha outro intermedio da estrada de ferro para fazer esse serviço; mas chegando a Entre-Rios a companhia União e Industria entrega todo os productos á estrada de ferro, que os transporta para a côrte mediante a taxa estabelecida ou os recebe da mesma estrada para os transportar para o interior naquella estação. Assim collocadas as cousas neste ponto, dividido o serviço, pergunto eu: — que confusão póde haver?

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Perfeita confusão.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Os objectos entregues aqui, que vão até á estação de Entre-Rios, são despachados na estrada de ferro segundo o systema que está estabelecido, expedindo-se as respectivas guias para serem entregues nas diversas estações, pagando os direitos devidos; aquelles, porém, que hão de ser transportados de Entre-Rios para cima, são os que a companhia União e Industria recebe em separado para os transportes, mas pagando elles os impostos na estrada de ferro até Entre-Rios. Desta maneira já se vê que não é possivel confusão, porque não é possivel que haja um negociante qualquer, que tendo de mandar para a Barra do Pirahy, por exemplo, os seus objectos, vá entrega-los á companhia União e Industria, para os mandar a Entre-Rios, e dalli voltarem á Barra.

O Sr. Aureliano de Carvalho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura: — E' preciso que todo o pessoal da estrada de ferro se mancumune para occultar esta verdade, que até o proprio remettente se combine com o destinatario para dizer que a carga vai para Entre-Rios e não para a Barra do Pirahy; que interesse podia haver nisso? Absolutamente nenhum.

Eu acho que esta simples exposição da maneira porque se faz o serviço, que póde ser verificada a todas as horas, a todos os instantes, na estação da côrte, por quem quizer ver o modo como está organisado o serviço; basta para esclarecer ao nobre deputado e á camara e mostrar que não póde haver confusão nos productos remettidos para as differentes estações e para Entre-Rios: a escripturação é tão clara, tão patentes os despachos, as notas dos remettentes assignados por elles proprios, que o serviço pratico estabelecido alli não póde admittir essa confusão.

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Hei de responder a V. Exc.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Quanto a esta parte, é o que me parece por hora dever dizer.

Quanto ao outro ponto em que o nosso collega tem sido accusado de uma maneira um pouco acre...

O Sr. Aureliano de Carvalho: — Não foi a minha intenção.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. ..